LIVRO 2023

Como o Pensamento dos **Pacifistas** como **Gandhi, Malala e outros**, contribuem com a AGENDA 2030 e os ODS

DOE COM PIX:

LONDRINA PAZEANDO

VEJA O LIVRO PAZEANDO VIRTUAL: www.londrinapazeando.org.br

23ª SEMANA MUNICIPAL DA PAZ DE LONDRINA E REGIÃO
6ª SEMANA MUNICIPAL DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

Cultura
universidades
Paz
Londrina
Restaurativa
Não-violência
Pazeando
Ghandi
Justiça
Lei
Malala
milênio
colégios
pacifistas
ODS 16

Realização

Coordenação desta edição
Luis Claudio Galhardi

Capa e Programação Visual
Lucas Shimada Rodrigues
Marcelo Kioyassu Nakasse

Fotografia - contracapa
Londrina Pazeando

P964

"Como o Pensamento dos Pacifistas como Gandhi, Malala e outros, contribuem com a AGENDA 2030 e o ODS." Coordenador Luis Cláudio Galhardi. Revisado por Maria Aparecida Prandini Pereira presidente do COMPAZ. VIRTUAL, Londrina, 2023.
112 pg.
Ilustrado.
Tamanho: 15,50 cm x 23 cm.

ISBN: 978-65-00-29942-7 (2023)

1.Sociologia educacional - Londrina (PR). 2. Educação para a paz - Londrina (PR). 3. Cidadania - Compromisso social - Londrina (PR). 4. Paz - Sociologia educacional - 5. Segurança pública prevenção - Sociologia educacional - 6. Justiça Restaurativa - Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Cláudio.

CDD 360
NBR 12.899 – AACR2

ÍNDICE DESTA COLETÂNEA

APRESENTAÇÃO 5
ESTATÍSTICAS DE PARTICIPAÇÃO 8
23 ANOS PAZEANDO 11

ESCOLAS MUNICIPAIS

Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Nissia Rocha Cabral
Julia Guimarães Cividati 60

Escola Municipal Francisco Pereira de Almeida Junior
Pedro Daniel Marques de Souza 62
Eva Marcondes da Silva 62
Rafaela Caroline Ragazzi 62
Diego Rodrigo da Rocha Fernandes Guilhen 64
Eva Marcondes da Silva 65

Escola Municipal Jadir Dutra de Souza
Ayla Moizes 66
Alice Martinelli da Cruz 67
Isabella Martinelli de França 67
Yago Souza Schelian 68
Manuella Carvalho dos Santos 68
Carlos Henrique Mariano Iziquiel 69

Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro
Sara almeida monteiro 70
João Vitor Magri 71

Escola Municipal Ruth Ferreira de Souza
Luiza Fernandes de Matos 72

Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
Wagner Breganholi 73

Escola Municipal Atanázio Leonel
Luan Araújo Ramos 75
João Lucas da Silva 76

ESCOLAS ESTADUAIS

Colégio Estadual Sagrada Família EFM
Aline Vidal de Oliveiran 77
Mariany Cristina Pereira de Souza 78
Luis Eduardo Peres de Mello 79
Maysa Santos de Oliveira 80
Daniela Fernandes Chineider Troiano 81

CEEBJA Professor Manoel Machado
Adriana Gonçalves do Santos Pereira 82
Evandro Mateus de Castro dos Santos 83

Colégio Estadual Benjamin Constant
Giovana Ribeiro de Morais Martins 84

Colégio Estadual Barão do Rio Branco
Daniel Pereira de Souza 85

ESCOLAS PARTICULARES

Escola Estrelinha Mágica/Máxima
Clara Maciel Zílio 86
Lorena Holanda Ferreira 87
Vanessa de Oliveira 87
Helke Danielle Cupini Herek Messas 87
Janice Gesuatto 88

Colégio Marista Londrina
Heloísa Lot Dias 89
Mariana Canizella Terlu 90

CEI Galileo Kids
Cecília Ludovico de Queiroz Scaramal 91
Bento Faiad Virginio 92
Augusto Tkotz Pauwels 92
Matheus Murari Benedito 93
Elis Di Giorgi Figueiredo 93

Colégio Maxi Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio
Hugo Akira Tanouye 94
Ana Carolina Bernardino 94

Escola Dôminos
Olivia Selvatici Fonseca Ribeiro 96

Escola Saint James' International School
Sofia Droprinchinski Martins 98
Giovanna Campos Jimenez Diel 99
Leticia Jhieh Kim 99

Escola Colégio Alternativa
Isabel Cecheht Rosa 101
Gabriela Silva Magalhães Barbosa 101

Colégio Innovativo
Luiz Gustavo Brito Marchioli 102

UNIVERSIDADES

Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Nicolas de Siqueira Mendes 103

Pontifícia Universidade Católica do Paraná Campus Londrina (PUCPR)
Alberto Paulo Neto 104
Laura Balbino Altmann 106

COMISSÃO ORGANIZADORA 2023 108

APRESENTAÇÃO

A 21ª Edição do Livro Londrina Pazeando 2023 é uma edição anual do Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando que está há 23 anos trabalhando em prol da Construção da Cultura de Paz e Não-Violência, da Educação para Paz.

Assim, detalhamos nas primeiras páginas todas as modalidades de ações que realizamos e na sequência os textos e desenhos de alunos das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares e das Faculdades e Universidades de Londrina e Região, que são membros do NEP Núcleo de Estudos para a Paz de Londrina.

Com a utilização da tecnologia, todas as escolas e universidades terão a oportunidade de fazer parte do Livro Londrina Pazeando virtual, com um link e uma página exclusiva para cada instituição. Conforme o Regulamento no item

Formatos dos Livros: LIVRO PAZEANDO VIRTUAL em PDF. NÃO teremos a partir desta Edição o Livro Impresso.

Ou seja, o livro está disponível em 4 versões:

Livro Londrina Pazeando 2023 VIRTUAL (no site do Pazeando com link exclusivo)

Livro Londrina Pazeando 2023 em PDF

Livro Londrina Pazeando 2023 eBOOK Amazon

Livro Londrina Pazeando 2023 Formato ISSUU

Com o tema:

"Como o Pensamento dos Pacifistas como Gandhi, Malala e outros, contribuem com a AGENDA 2030 e o ODS."

Alinhados com os conceitos das Práticas e Justiça Restaurativa e a Pacificação Social, que é objetivo 16 dos ODS, e se utilizando do significado do verbo pazear, que é estabelecer paz ou harmonia, foi pedido aos autores, que se debruçassem, para escrever.

Este conceito pautado na proposta da ONU - Organização das Nações Unidas, que de 2000 até 2015 trabalhou com os ODM-Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (os 8 jeitos de mudar o Mundo) e agora os ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, que são 17, com 164 metas

e 300 indicadores, que vão de 2016 até 2030. **Justiça e Paz, o ODS 16**, faz parte dos objetivos e metas da ONU, e é mais um dos objetivos que contribuirão para a Construção de uma Cultura de Paz Planetária.

Assim, a Lei Municipal nº 12.467, de 6 de dezembro de 2016, que cria o Programa Municipal de Práticas Restaurativas no município de Londrina, está localmente articulada com esta meta mundial que, em 2020, gerou a sistematização através do **Programa V.I.D.A**.:

1- **V**alores, 2-**I**nclusão, 3-**D**esenvolvimento humano, 4-**A**fetividade.

A publicação do Livro Londrina Pazeando tem como objetivo provocar reflexões sobre a importância da Construção de uma Cultura de Paz e promover ações que possam contribuir para o estabelecimento da não-violência na sociedade construindo, assim, uma nova geração de cidadãos pacifistas. E, neste ano, como ideias dos Pacifistas como Gandhi, Malala e outros, contribuem com a AGENDA 2030 e o ODS.

O livro composto por uma coletânea de textos e desenhos é editado anualmente e contempla alunos da educação básica da rede pública municipal e estadual e da rede privada de ensino, bem como, professores e pais ou responsáveis pelos educandos, e ainda pelos alunos e professores universitários.

ORGANIZAÇÕES AMIGAS DA CULTURA DA PAZ: a Rondopar - Baterias Max Life, Londrimed Medicina do Trabalho, Pennacchi, Móveis Brasília, SS Industria e Comércio de Plásticos, SICOOB Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes e Confecções do Norte do Paraná, Farmácia Vale Verde, Sena Construções, Sicredi Dexis. Também são parceiros do Movimento pela Paz a Prefeitura Municipal de Londrina por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Saúde, Mulheres, Sema e Assistência. O Movimento 17 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede Desarma Brasil e o **COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições:** Cáritas Arquidiocesana de Londrina, FEP- Federação Espírita do Paraná, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Nós do Poder Rosa, Clube Aventureiros do Amanhecer ,Londrina Pazeando, EIG Mulheres, Rotary Club, Pequena Missão para Surdos, BPW Londrina Assoc. de Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina, Conselho de Relações Públicas CONRERP, Sindicato Rural Patronal de Londrina, PUC-PR, UNICESUMAR, SINEPE - Sindicato das Escolas Particulares, UEL-Universidade Estadual de Londrina, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Ambiente, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Secretaria Municipal de Saúde.

Campanha Global de Educação para a Paz

Esta proposta visa fomentar junto às escolas a necessidade de se Educar para Paz, uma vez que estamos mergulhados há milênios na Cultura da Violência, proposta está inspirada na Campanha **Global de Educação para a Paz, lançada (1999)** pelo Apelo de Haia pela Paz, uma rede organizada internacionalmente que promove a educação para a paz nas escolas, famílias e comunidades para transformar a cultura da violência em uma cultura de paz. Mais de 140 organizações no mundo apoiam a campanha, que tem dois objetivos:

1) criar reconhecimento público e suporte político para a introdução da Educação pela Paz em todas as esferas da educação, incluindo a educação não formal, em todas as escolas do mundo.
2) promover a educação de professores para que possam ensinar pela paz.

*http://www.peace-ed-campaign.org/index.html
"Criar referenciais não-violentos. Trata-se de ajudar as pessoas a se moverem no paradigma da cultura de paz, criando e organizando referenciais que se regulam por este mesmo paradigma, mudando a antigo ditado da paz "se queres a paz, prepara-te para a guerra" para "se queres a paz, prepara-te para a paz". Haia

Apelo de Haia pela Paz

A Campanha Global de Educação pela Paz foi lançada em maio de 1999, na conferência do Apelo de Haia para a Paz, em Haia, na Holanda. Esta campanha congrega grupos que se concentram em Direitos Humanos, desarmamento, meio ambiente, direitos feministas e justiça social, trabalhando em direção da abolição das guerras agora no século XXI.

A necessidade

A humanidade encara desafios de proporções sem precedentes: o desenvolvimento contínuo de armas de destruição em massa, conflitos entre nações e entre grupos étnicos, a propagação do racismo, a violência nas comunidades, a imensa e crescente lacuna entre pobres e ricos em uma economia globalizada, constantes violações dos Direitos Humanos e a degradação do meio ambiente.

Educação para a paz

Para estar preparada para solucionar este emaranhado de problemas, as novas gerações merecem uma educação radicalmente diferente. Os estudantes necessitam de habilidades e conhecimentos para criar e manter a paz. A Educação para a Paz, que necessitam, inclui Direitos Humanos, Desenvolvimento e Educação Ambiental. A Segurança e assuntos de desarmamento, Reconciliação, Prevenção e Resolução de Conflitos, reconhecimento crítico da mídia, estudo do gênero, não-violência e relações internacionais são todos parte de uma Educação para a Paz. A metodologia da Educação para a Paz encoraja o pensamento crítico e prepara os estudantes para agir de acordo com suas convicções.

Educação para a Paz é um processo participativo que muda nosso jeito de pensar e promover o aprendizado da paz e da justiça. Inclui o ensino de e sobre direitos humanos, resposta não-violenta aos conflitos, justiça social e econômica, igualdade entre os gêneros, sustentabilidade ambiental, desarmamento e segurança humana. A metodologia da Educação para a Paz encoraja a reflexão, o pensamento crítico e se baseia em valores como dignidade, igualdade e respeito. A Educação para a Paz visa preparar estudantes para a participação na escola e na sociedade.

Nos últimos anos, importantes trabalhos têm sido feitos: recomendações da UNESCO por uma educação para o entendimento internacional para a paz, Direitos Humanos e liberdades fundamentais em 1974; plano de ação da UNESCO de 1994 por uma Educação pela Paz, Direitos Humanos e Democracia, proclamada por ministros de educação e assinada por mais de 144 países; e o firme crescimento nos números de cursos de Educação pela Paz oferecidos em escolas do mundo todo. Mas isso é apenas o começo.

ESTATÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO:

Participaram do livro 7 **Escolas Municipais**, com 18 pessoas sendo 4 textos, 9 desenhos, 1 relato de atividade, 1 pai ou responsável e 3 professores, 4 **Escolas Estaduais** com 9 pessoas sendo 2 textos e 4 desenhos, 1 relato de atividade, 1 pai ou responsável e 1 professores 8 **Escolas Particulares** com 17 pessoas sendo 7 textos e 6 desenhos, 1 relato de atividade, 1 pai ou responsável e 2 professores, 2 **Universidades** com 3 pessoas com 3 textos. Foram 15 textos de alunos, 19 desenho de alunos, 7 textos de professores, 3 textos de pais e ou responsáveis e 3 relatos de atividades.

Totalizando 47 pessoas de 21 instituições de ensino.

Nós, do Movimento pela Paz de Londrina, nos sentimos muito felizes em participar do processo da Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência em nossa cidade e em contribuir para reflexão de alunos, pais e professores, bem como toda a sociedade, para a necessidade de se Educar para Paz. Não corrigimos os erros de português, mas a essência do pensamento de cada participante de como contribuir nesta nova cultura está aqui apresentada.

BOA LEITURA

Comissão Organizadora e Diretoria do Londrina Pazeando.

23 ANOS PAZEANDO

Em 1999, a Assembléia Geral das Nações Unidas proclama, solenemente, a Declaração sobre uma Cultura de Paz, com o objetivo de que os Governos, as organizações internacionais e a **sociedade civil** possam orientar suas atividades por suas sugestões, a fim de promover e fortalecer uma Cultura de Paz no novo milênio.

http://londrinapazeando.org.br/unesco/

No mesmo ano acontece a Conferência Apelo de Haia pela Paz e se inicia a Campanha Global de Educação para a Paz.

No ano 2000 é lançado o desafio mundial: - **"Eliminar a fome e a extrema pobreza no planeta até 2015"**. Principal desafio assumido durante a Cúpula do Milênio, na sede da ONU, Nova Iorque, por líderes de 189 países no ano 2000. Foram estabelecidos os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ODM, com 18 metas socioeconômicas e 48 Indicadores.

No mesmo ano do Manifesto 2000. Eu me comprometo a:

1) Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito;
2) Praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos e vulneráveis como as crianças e os adolescentes;
3) Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais em um espírito de generosidade visando o fim da exclusão, da injustiça e da opressão política e econômica;
4) Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo e à escuta do que ao fanatismo, a difamação e a rejeição do outro;
5) Promover um comportamento de consumo que seja responsável e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta;
6) Contribuir para o desenvolvimento da minha comunidade, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade.

Alguns Reconhecimentos http://londrinapazeando.org.br/destaques/

RECONHECIMENTO
SELO SESI ODS 2022

SELO SESI ODS 2022

Londrina Pazeando - Movimento pela Paz e Não-Violência

Reconhecemos suas práticas em prol dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e seu papel como articulador no crescimento sustentável do Paraná.

Curitiba, 03 de novembro de 2022.

Realização: Sistema Fiep SESI — Centro de Inovação SESI

Apoio: cifal — PRME

Nasce em 2000 o LONDRINA PAZEANDO

Neste contexto que, em 2000, nasce em Londrina o Movimento Pela Paz e Não-Violência, mais conhecido como LONDRINA PAZEANDO, uma organização que foi criada para desenvolver uma Cultura de Paz e Não-Violência. É uma instituição sem fins lucrativos com independência administrativa e financeira, como organização da sociedade civil de interesse público, regendo-se por um estatuto baseado na Lei Federal nº 9.790/99 e decreto federal nº 3.100/99 – OSCIP.

Missão, Visão e Valores

A **missão** do Londrina Pazeando é contribuir para a construção de uma cultura de paz e não-violência no município de Londrina, por meio da mobilização das pessoas ligadas às organizações do terceiro setor, às empresas e ao Estado, para que todos possam viver em paz e harmonia plena.

Já a sua **visão** é a da construção de uma sociedade onde a cultura seja de paz e não-violência; e os conflitos sejam resolvidos de forma pacífica, a exemplo dos heróis pacifistas.

O Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina tem como princípio o conceito de não-violência, ensinado e vivenciado por Gandhi e pelos heróis pacifistas.

São seus **valores**:

- Valorização dos direitos humanos
- Respeito e amor ao próximo
- Cultura da não-violência ativa
- A verdade sempre
- Diálogo entre as diferenças
- Educação para valores humanos
- Ética e transparência das nações

http://londrinapazeando.org.br/apresentacao/

Algumas das Políticas Públicas e realizações do Movimento Pela Paz, onde o COMPAZ é o grande articulador com todas as instituições que o compõem. http://londrinapazeando.org.br/acoes-de-nao-violencia-anuais/

CAMPANHAS E AÇÕES:

- Semana Municipal da Paz
- Noite de Cultura de Paz, festival de música
- Edição do Movimento por uma Mídia de Paz
- Mural Móvel da Paz
- Abraço no Lago e apoio e participação em muitos Abraços Regionais em

Londrina. O do Lago é o maior Abraço pela Paz do País.

- ACAMPAZ Acampamento pela Paz
- Embaixadores de Paz
- Manifesto pela Paz com destruição de armas de brinquedo
- Religiões Unidas pela Paz - Dia Nacional contra a Intolerância Religiosa
- I e II Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência (2009 e 2019)
- Mais de 15 abraços da Paz pela cidade de Londrina durante o ano (não na pandemia)
- Palestras Pazeando.

PUBLICAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

- Livro Londrina Pazeando e realização de Noites de Autógrafos
- Gibis com Personagens do Movimento, mostrando como aprendemos fazendo
- APP Jogo Pazeando para Celular Android, PC, iPhone, iPod, Tablet
- Jogos de Paz – Jogo de Cards com 33 cartas
- Dado de Cultura de Paz, resgatando o Manifesto 2000 da ONU/Unesco
- Jogo Trilha da Paz - Oficina de Empreendedorismo em Prol da Cultura de Paz. Material Virtual no site e Impresso em Gráfica
- Jogo Trilha da Paz para Celular, PC, Tablet
- Canais no YouTube com Reportagens e Documentários que produzimos, fruto de nossas ações, bem como canal com Palestras

PARCERIAS

- Parceria internacional com a Rede Internacional **Living Peace**, sendo um dos Dados, cubo de aço do Totem da Paz, o dado da paz Living Peace.
- Parceria internacional com **Mundo Sem Guerras e Mundo Sem Armas**, participação na I e II Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência (2009 e 2019).
- Parceria com o **Tribunal de Justiça do Paraná** para implementação da Justiça Restaurativa e Práticas Restaurativas em Londrina.
- Parceria com a **Câmara Municipal de Londrina** – 12ª. Entrega do SELO “Arma não é brinquedo”, inspirando a criação da Lei em outros Estados (SP e RJ) e em trâmite no Congresso/Lei Federal).
- Parceria com o **COMPAZ** - Conselho Municipal de Cultura de Paz (o único no país que está em sua 7ª. Diretoria), há 15 anos, com reuniões TODAS AS QUARTAS, atualmente no Centro de Pastoral na Rua Dom

Bosco no. 145.

- Parceria com **AML-Associação Médica de Londrina** para criação do GDIL – Grupo de Diálogo Inter-religioso de Londrina
- Parceria com **ACIL- Associação Comercial e Industrial de Londrina,** na campanha PÉ NA FAIXA.
- Parceria com **CMTU,** na programação DÉCADA MUNDIAL DE AÇÕES PARA SEGURANÇA NO TRÂNSITO - 2011-2020: **eu sou + 1 por um trânsito + seguro.** .
- Parceria com **HU/UEL** - 10 edições do Manifesto pela Paz pela morte de uma Técnica de
- Enfermagem, por bala perdida.
- Parceria com **JCI Londrina** - Limpeza do Lago Igapó, dentro do Movimento Mundial World Clean-up Day
- Parceria com **SESC Londrina - Dia do Desafio**
- Parceria com a cidade de **CAMPINAS-SP/PLANETA PAZ –** 5ª Mostra Cultural Bandeira da Paz
- Parceria nacional com Projeto **Mãos Promovendo a Paz**, de Igarassu/PE, participação no 3º Abraço Virtual pela Paz, em Igarassu/PE

PARTICIPAÇÃO ATIVA

- Membro fundador da **Rede Desarma Brasil** - trabalha pelo controle de armas e munições no Brasil
- Membro fundador do **COMPAZ** – reuniões TODAS AS QUARTAS, semanalmente
- Membro fundador do **GDIL** – reuniões bimensais
- Membro fundador do **Comitê de Justiça Restaurativa** em Londrina e articulador da organização da 1ª até 6ª. Semana Municipal da Justiça Restaurativa.
- Art. 7º O Comitê de Articulação de Práticas Restaurativas é o órgão superior de planejamento do Programa Municipal de Práticas Restaurativas, sendo responsável pela articulação, capacitação, acompanhamento, avaliação e supervisão dos procedimentos restaurativos realizados no âmbito do Município de Londrina – Lei nº 12.467, de 6 de dezembro de 2016.
- Membro fundador da **Rede de Paz** - Rede de Instituições em Prol da Cultura de Paz
- Membro do **Forum Desenvolve Londrina**
- Membro da **Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher**

(COMPAZ) Decreto lei 998/2019

- Membro da **Comissão Organizadora das Semanas Municipais da Criança e do Adolescente** (3 edições)
- Membro da **Comissão Organizadora da Festa das Nações Lusófonas**
- Membro fundador do **NEP Londrina** – Núcleo de Estudos para a Paz.

CURSOS MINISTRADOS

- 4 Cursos de **Educação para Paz**
- Curso Virtual de Educação para Paz (internet 2021)
- Palestras e oficinas em Escolas sobre Educação para Paz
- 1° Curso "Formação para o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente" Curso da Força Tarefa Infância Segura do Paraná - **FORTIS/PR** (6 Módulos aulas EAD) http://londrinapazeando.org.br/historia-20-anos-pazeando-em-londrina/

DESTAQUE

Inauguração em 2019 do **MEMORIAL TOTEM DADO PAZ** - Jogo Trilha da Paz em Placa de 1,20x 3m,

mais os dois cubos de aço interativo representando o nosso Dado da Paz e o Dado da Paz do Living Peace – *um novo ponto turístico em Londrina.*

Leis Municipais para criar uma Política Pública em Prol da Construção de uma Cultura de Paz http://londrinapazeando.org.br/leis/

- LEI nº 8.437, de 26 de julho de 2001, cria a Semana Municipal da Paz
- LEI n° 8.891, de 10 de setembro de 2002, cria dentro da Semana Municipal da Paz o Dia Municipal da Paz
- LEI nº 9.007, de 20 de dezembro de 2002, concede o Título de Utilidade Pública do Movimento Pela Paz e Não-Violência
- LEI n° 9.188, de 03 de outubro de 2003, regula a comercialização de armas de brinquedos e, em 15 de setembro de 2011, quando revisada, foi criado o SELO "Arma Não é Brinquedo"
- LEI n° 6.712, de 19 de abril de 2004, cria a Semana Estadual da Paz
- LEI nº 10.388, de 19 de dezembro de 2007, cria o COMPAZ
- LEI n° 10.910, de 29 de abril de 2010, Rede Municipal de Educação inclui na proposta curricular os conteúdos de Qualidade de Vida com Amor Exigente.

- LEI nº 11.289, de 12 de agosto de 2011, autoriza repasse de recursos para organizar Semana Municipal da Paz
- LEI nº 12.467, de 6 de dezembro de 2016, cria o Programa Municipal de Práticas Restaurativas
- LEI n° 12.530, de 12 de julho de 2017, inclui no Calendário de Comemorações Oficiais do Município a Semana da Criança e do Adolescente
- LEI nº 12.624, de 13 de dezembro de 2017, passa a fazer parte do Calendário a Semana da Justiça Restaurativa
- LEI n° 12.988, de 20 de dezembro 2019, institui o Programa de Mediação Escolar e Comunitária, na Rede Municipal de Ensino de Londrina e a figura do professor mediador

** VEJA também, no Estado do Paraná - **ConPaz Conselho Parlamentar pela Cultura da Paz**

Cursos de Educação para Paz Presencial

http://www.siteantigolondrinapazeando.org.br/index.php/cursos

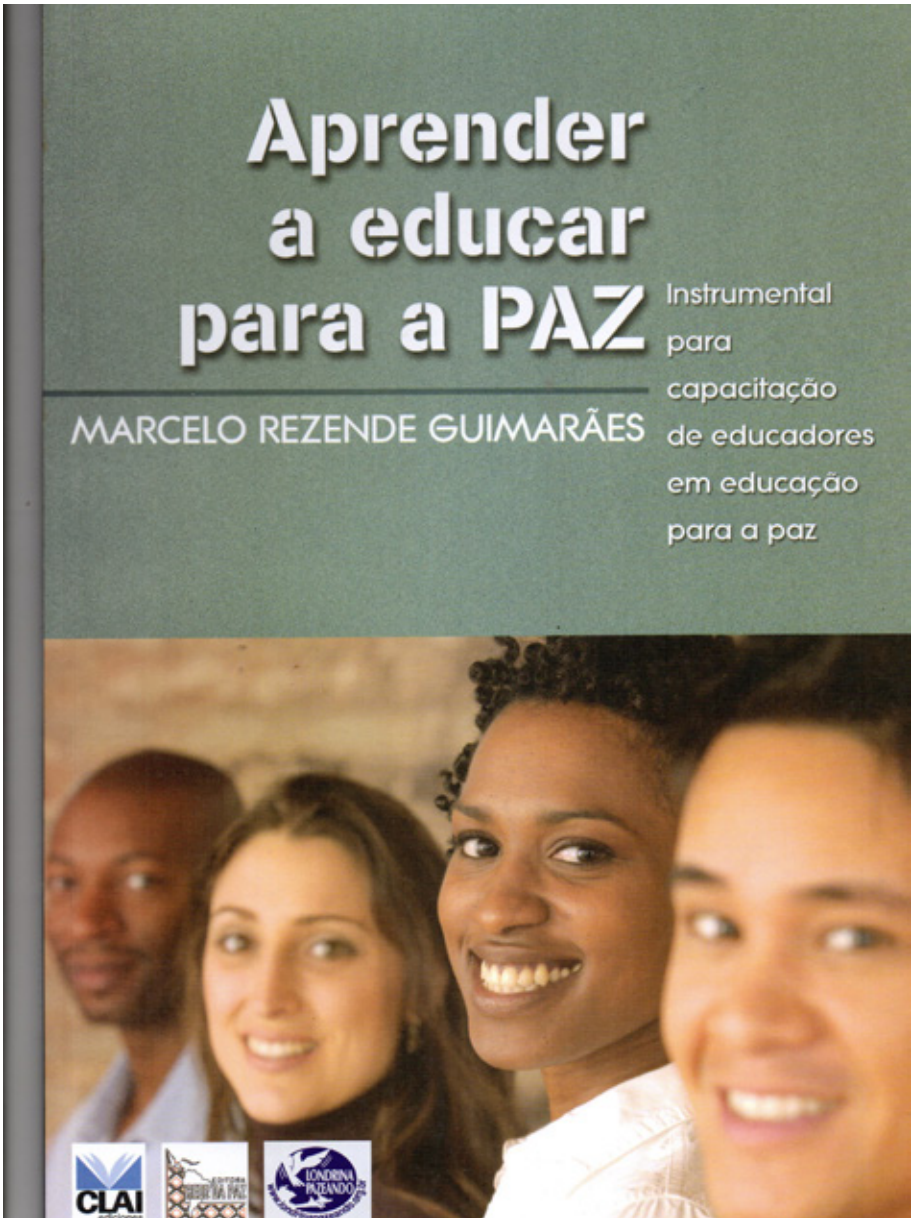
O curso de Educação para a Paz visa, basicamente, três objetivos principais: formar multiplicadores na área de educação para a paz, organizar núcleos de educadores para a paz e preparar a implantação de círculos de cultura de paz nos diversos espaços educativos, formal e não-formal, como corporações e empresas.

Por que capacitar educadores para a paz?

Embora a educação para a paz se constitua num conceito abrangente, abrigando as mais diversas experiências, sob os mais diversos títulos – educação para a paz, investigação para a paz, educação mundial, educação para a tolerância, educação para a convivência, educação para a sobrevivência, educação para a responsabilidade global, educação para o desarmamento, educação para a não-violência, educação para a compreensão, cooperação e a paz internacional, educação para a sustentabilidade -, podemos, sob estas diversas denominações, constatar um núcleo comum de preocupações, tais como:

- criar referenciais não-violentos;
- fortalecer conexões comunitárias e renovar a esperança;
- formar consensos para a paz;

- capacitar pessoas para mudanças pela paz;
- promover a justiça e o fim das desigualdades sociais;
- oportunizar vivências plurais, para além dos preconceitos e estereótipos;
- instrumentalizar a resolução não-violenta de conflitos;
- ajudar a lidar com a agressividade, canalizando-a construtivamente;
- desenvolver uma crítica à cultura de violência;
- ajudar a entender os caminhos para sustentabilidade da vida humana no Planeta;
- inovar as relações sociais ampliando a cooperação entre pessoas e grupos.



VEJA REPORTAGEM 1° CURSO EM LONDRINA

https://www.youtube.com/watch?v=iXKzIXgykY0&t=17s

VEJA PALESTRA - EDUCAÇÃO PARA CULTURA DE PAZ

https://www.youtube.com/watch?v=-t7IyxMCqiE

Turma de 2012

NEP Londrina

Núcleo de Estudos para a Paz

Em 2020 criação do NEP - Núcleo de Estudos para Paz de Londrina

São membros fundadores do NEP Londrina as seguintes instituições:

1) Movimento pela Paz e Não-Violência – Londrina Pazeando,
2) Unicesumar Londrina,
3) Secretaria Municipal de Educação,
4) Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas 2a.Região – SP/PR,
5) Associação Portal da Luz de Londrina,
6) Associação Nós do Poder Rosa,
7) BPW Londrina Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais
8) Clube Aventureiros do Amanhecer
9) Mitra Arquidiocesana de Londrina
10) Faculdade Pitágoras Londrina,
11) PUC Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Londrina
12) INESUL -Instituto de Ensino Superior de Londrina S/S Ltda

13) UNIFIL
14) Núcleo de Educação para a Paz – Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná (NEP/UEPG)
15) Núcleo de Cultura de Paz e Práticas Restaurativas Nelson Mandela
16) UFPR - Universidade Federal do Paraná

A proposta inicial do NEP é desenvolver estudos e trabalhos com as seguintes perspectivas:

1) Pedagogia de Valores Humanos – ressignificar valores, por exemplo: pandemia (valores individualistas) X valores coletivistas (solidário)
2) Pedagogia dos Direitos Humanos – Os bens materiais e imateriais da dignidade humana
3) Pedagogia da Conflitologia – mediação, diálogo, comunicação não-violenta – o conflito como elemento pedagógico
4) Pedagogia da Ecoformação – meio ambiente, ambiente inteiro, ODS sustentabilidade, agenda 2030.
5) Pedagogia da Vivência e Convivência – dinâmicas de grupo com ênfase na ludicidade, corporeidade, sensibilidade, reflexões.
6) *Nei Salles/UEPG

A primeira ação do NEP - Núcleo de Estudo para Paz de Londrina foi apoiar a realização do 1° Curso Virtual de Educação para Paz realizado pelo Londrina Pazeando.

Aprender a educar para a PAZ

Instrumental para capacitação de educadores em educação para a paz

apontamentos organizado pelo professor Marcelo Rezende Guimarães.
vivências experenciadas em Londrina.

Um caminho para a sustentabilidade da vida humana no Planeta Terra.

Londrina Pazeando 2000 - 2021 Educando para Paz
Este é o nosso jeito de mudar o mundo!

Foto Clube de Londrina: Norman Neumaier

1° Curso Virtual: Aprender a Educar para a Paz.

http://londrinapazeando.org.br/curso-virtual-aprender-a-educar-para-a-paz/

Instrumental para Capacitação de Educadores em Educação para a Paz

Este Curso Virtual está adaptado para internet, partindo do material do curso presencial com 52 horas, em formato de oficinas circulares e presenciais de estudo e construção de uma compreensão do que é Educar para Paz.

A atual proposta surgiu no momento da pandemia da Covid-19 (2020/2021), e foi assim que alguns dos textos produzidos por Marcelo Rezende Guimarães, que desde 2005 estão sendo colocados em prática e vivência em Londrina pelo Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando e, posteriormente, com a criação do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, em parceria com este Conselho.

Já em 2000, tivemos como eixos e diretrizes de trabalho no Movimento pela Paz os ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e suas metas propostas pela ONU e UNESCO. De 2005 até 2015 nos utilizamos deste material do Curso Presencial em nosso Planejamento Estratégico, bem como fizemos a adesão (2005) à Campanha Global de Educação para a Paz.

Em 2015, fizemos parceria com o Tribunal de Justiça utilizando a metodologia da Justiça Restaurativa e as Práticas Restaurativas para as Escolas, que se consolidou com a Lei Municipal nº 12.467, de 6 de dezembro de 2016, que criou o Programa Municipal de Práticas Restaurativas.

Com os ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que inclusive trouxeram em 2016 no Objetivo 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, reafirmamos o caminho para popularizar a Educação para Paz no Planeta Terra.

O NEP- Núcleo de Estudos para a Paz de Londrina tem a proposta de ofertar a versão presencial deste curso quando as condições de saúde permitirem. As aulas serão itinerantes nos campos das universidades de Londrina unindo todas no propósito de Educar para Paz.

Quem são as Empresas Amigas da Cultura de Paz?

Desde **2005,** as empresas Móveis Brasília, Rondopar, SESI/FIEP, Sagipeças, Sinamed, Sicoob, Pennacchi, SS Indústria de Plásticos, e posteriormente a Sena Construtora, Vale Verde, Midiograf, Sindimetal, Sindicato Rural Patronal, Colégio Universitário, Malui Ilha do Sol e Sicredi, vendo a importância de se Educar para Paz, para a Sustentabilidade, para Cidadania Global, compreenderam que o Movimento Pela Paz e Não-Violência é um

movimento positivo, inspirador e inovador que aglutina pessoas, grupos, empresas e faz conexões com governo municipal, estadual e federal em ações em prol de uma Cultura de Paz. Faz isto de forma muito espontânea, mas ao mesmo tempo, formalizado, um "modelo municipal" de atuação proativa em favor dos ODM-Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (os 8 jeitos de mudar o mundo) e ensina como se pode "aprender a educar para a paz". Acreditando na força da cooperação e do comunitário, estamos todos juntos neste esforço para construir um mundo melhor, com esperança, com paz e harmonia.

DOCUMENTÁRIO
https://www.youtube.com/watch?v=3vfk7grShwg&t=4s

Abraço no Lago – o maior Abraço pela Paz do Brasil

Apoio e participação em muitos Abraços Regionais em Londrina.

Abraço no Lago Igapó pela Paz e a f**ilosofia do evento** Abraço no Lago: a intenção é abraçar Londrina e região desejando muita paz para todos!

Utilizando as bandeiras do COMPAZ, do PAZEANDO, Internacional da PAZ, dos ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis do Milênio (ONU) "os 17 jeitos de mudar o mundo", bem como faixas, cartazes, camisetas brancas ou camisetas coloridas, todas as pessoas PODEM "manifestar sua paz" livremente. Também as pessoas que pertençam a um grupo em uma empresa, no governo, em associações, em sindicatos ou em outros segmentos.

Quem pode participar do abraço?

– quem quiser manifestar seu sentimento de Paz para Londrina e Região e para o Mundo.

Quem pode ajudar a organizar?

– todos que estiverem sentindo a necessidade de um Planeta com mais Paz e harmonia e sustentabilidade.

Eu vou com guarda-CHUVA ou com guarda-SOL manifestar minha paz no ABRAÇO NO LAGO IGAPÓ.

Reportagem da TV Tarobá nos 10 anos do Abraço no Lago
https://www.youtube.com/watch?v=QYO-p-lyxjM&t=41s
VT chamada para o dia https://www.youtube.com/watch?v=lcUSRjBDWfw
VT vista aérea https://www.youtube.com/watch?v=uCTa2V53LFk&t=1s

13° ABRAÇO PELA PAZ NO LAGO -VIRTUAL (como foi 2020/2021)

Londrina Pazeando sempre inovando e, neste vigésimo primeiro ano de sua história, poderemos convidar amigos de outras Cidades, Estados e Países para virem a Londrina Abraçar o Lago pela Paz. Tudo de forma bem segura em função da pandemia … mas, é claro, com MUITO AMOR e desejo de Paz.

Realizamos em Londrina, durante onze anos. os ABRAÇOS NO LAGO PELA PAZ.

Temos milhares de fotos, vídeos e recordações em nossa memória, vivas e presente.

2020/2021 Anos da Pandemia no Planeta Terra, com milhares de pessoas nos deixando, acreditamos ser AINDA MAIS importante realizarmos o nosso **13° Abraço pela Paz no Lago -VIRTUAL**

Utilizando a PLATAFORMA Manif.app, que não precisa ser instalada no celular, mas é livre para utilização na internet, podemos fazer isto com segurança para este momento e com muito amor.

Todas as pessoas PODEM "manifestar sua paz" livremente. Também as pessoas que pertençam a um grupo em uma empresa, no governo, nas associações, nos sindicatos e outros segmentos.

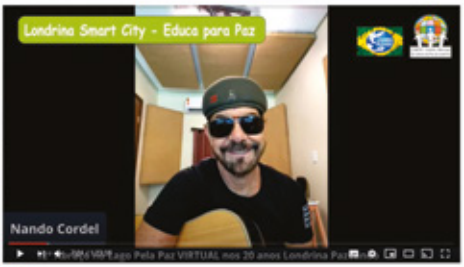
É simples: você entra no link https://bit.ly/3ffLpfe

No espaço Slogan "escreve" sua frase/mensagem. Pode colocar seu nome, e se quiser do seu grupo, ou empresa etc. No botão "manifestar" clica e pronto aparece seu avatar na tela. Ai com o mouse (ou o dedo) conforme celular ou computador e movimenta o avatar para o "ponto" que quer localizado no MAPA

Ah você pode fazer AGORA. MAS O AVATAR VIVE POR ALI 24 HORAS. Assim para voltar a manifestar é necessário refazer o processo. Pode ir treinado e no SÁBADO dia 18/setembro você volta e marca sua presença. Ou no domingo 19/set bem cedinho! É claro que você pode ir chamando os amigos e deixando seu avatar por lá. LEMBRE-SE que ele vive lá por 24 horas.

LONDRINA
12° Abraço no Lago Pela Paz VIRTUAL 2020

LONDRINA
12° Abraço no Lago Pela Paz VIRTUAL 2020



LONDRINA
12° Abraço no Lago Pela Paz VIRTUAL 2020

Este vídeo foi para divulgar em 2020. O evento está no YouTube
https://www.youtube.com/watch?v=hxp1N-YygxY

DAS 10 ÀS 11 HORAS VAMOS TER UM LIVE NO CANAL DO YOU TUBE
Veja como foi em 2020:
https://www.youtube.com/watch?v=G1Q3B7hsNRM&t=1191s

Jogo Pazeando - Abraçando o Lago

Versão celular e computador. APP Jogo Pazeando para Celular Android, PC, iPhone, iPod, Tablet: - O jogo para celular visa divertir, entreter e convidar as pessoas para um jogo "sem violência" e sem a exclusão: um jogo cooperativo, em que o jogador vai convidando aspessoas para "dar um abraço pela paz" em torno de um lago. Durante o percurso, além de caminhar, o jogador pode beber água, ajudar a limpar a estrada, cuidar do ambiente e das pessoas à sua volta. Com o olhar na Sustentabilidade Planetária e na mudança de modo de vida e comportamento, o jogo convida, sem perder a emoção de um videogame, as pessoas jogadoras a pensarem em uma Cultura de Paz. Não ocorrem "as cenas de violência" tão comuns e "banalizadas" pela cultura atual - a nossa cultura de violência. Ao final, um grande grupo de pessoas se encontra para o grande abraço no lago, um símbolo de união, desejo coletivo de construção de uma Cultura de Paz, cooperação e mudança de atitude perante a resolução dos conflitos complexos da modernidade. http://londrinapazeando.org.br/jogos/

JOGO APP e Computadores
http://www.londrinapazeando.org.br/jogopazeando/index.html

Gibis com Personagens do Movimento, mostrando como aprendemos fazendo.

Baixe gratuitamente: http://londrinapazeando.org.br/gibis/

Através dos personagens, vamos apresentando a história do Movimento, mostrando conceitos e propostas, que foram realizadas em Londrina de forma inédita e inovadora, construindo uma cultura local que se contrapõe ao paradigma dominante da cultura da violência global. Com o título – A importância do diálogo na Construção da Paz. Práticas e Justiça Restaurativa – Pazear é possível! queremos mostrar que é possível e pode ser vivenciado pelos atores sociais agora. Trazer dos dicionários o verbo PAZEAR (proporcionar a paz a harmonia entre as pessoas) e colocar em ações. Convidar e mobilizar as pessoas a pazearem, e ainda mostrar que – pazear é possível! Mesclar os personagens desenhados, com as pessoas protagonistas realizando as ações na cidade, tem a pretensão de impactar e fazer as pessoas refletirem sobre a necessidade em um Mundo que busca sustentabilidade para continuidade da Vida Humana no Planeta, de que *"Não há um caminho para paz. A paz é o caminho.*" (A.J. Muste). O Movimento vê os conflitos atuais como desafios, e se utiliza da metodologia da I.A.-Investigação Apreciativa, criada nos Estados Unidos pelo cientista David Cooperrider, para interferir e atuar nas grandes questões da complexidade moderna, e que são geradoras das violências sistêmicas. Nesta história vamos mostrar os conceitos do que são as Práticas e Justiça Restaurativa e como o Movimento se envolveu com o compromisso de ajudar a implementar a Justiça Restaurativa (Método Kay Pranis) na cidade de Londrina.

Gibi "Fonado" 2016

*Reportagem na Escola MAF
https://www.youtube.com/watch?v=R-PCcmPfnW0&t=5s

Jogos de Paz – Jogo de Cards com 33 cartas

Versão Mangá

Em 2012, se junta ao grupo a "Justina". Ela é uma adolescente amiga exigente do Eupaziano e Eduvidoso e o orgulho do Seo Pacífico, pois ela sabe que não há paz com injustiças e falta de democracia. Ela é bem feminina e muito linda, e se preocupa como o belo e harmonioso. Ela é eco-antenada e se sente uma protagonista neste processo de busca de um mundo sustentável.

Jogos de Paz para promover o diálogo sobre os conceitos da paz e não-violência, integrando crianças e adultos em uma brincadeira. A ONG Londrina Pazeando lançou, em 2006, o Jogos de Paz. São 33 cards, com 10 biografias de pacifistas, combinados em uma atividade pedagógica de educação para Paz inédita no Brasil. Vence o jogo quem terminar com o maior número de cartas, mas uma regra

básica é que o vencedor, no final, agradeça os colegas pela oportunidade de jogar e vencer a partida, pois tem consciência de que isso não seria possível se estivesse sozinho. ”A regra número 10 do jogo também é fundamental, pois afirma que todos terão vencido a partida se tiverem cooperado para resolver os pequenos conflitos”.

Além de brincar, o método do jogo é fácil e bastante conhecido pelas crianças, mas que o diferencial é que ele também tem como objetivo que os pais e os educadores participem com as crianças. O desafio é que além de jogar, as crianças virem a carta e leiam a biografia do Gandhi, por exemplo, e para isso é preciso que os pais assumam o seu papel de educadores, questionem, e não deixem para a mídia essa função.”

Londrina Pazeando é membro Fundador da Rede Desarma Brasil.
Trabalha pelo controle de armas e munições no Brasil.

Controle no comércio de Armas e Munições **100 motivos para entregar sua arma:** http://londrinapazeando.org.br/desarmamento/

- O Brasil é a nação em que mais se mata e mais se morre por arma de fogo do Planeta.
- No Brasil, morrem, **por dia,** uma média de 108 pessoas e 53 ficam feridas por arma de fogo.
- A arma de fogo é a primeira causa de morte de homens jovens no Brasil.
- 67% das mortes de homens entre 15 e 34 anos é causado por arma de fogo.
- O Brasil tem 2,8% da população mundial, mas responde por 7% dos homicídios com arma de fogo em todo o mundo.
- A cada ano são mais de 36 mil mortos a tiros. É uma pessoa a cada 15 minutos.
- Arma de fogo mata mais que acidente de trânsito
- No Brasil, morre-se mais por arma de fogo (29,6%) do que por acidente de trânsito (25,1%).
- No Brasil, a probabilidade é 2,5 mais altas de um jovem morrer por arma de fogo (34%) do que num acidente de trânsito (14%).

Veja os outros 91 motivos aqui:

http://londrinapazeando.org.br/desarmamento/#tab-100motivosparaentregarsuaarma

LONDRINA
TV Mix em 2005 mostra uma Blitz Educativa de ativistas da Paz com apoio da Policia Militar

REPORTAGEM MIX 2005 https://www.youtube.com/watch?v=gZjGq70QGW8

Livro Londrina Pazeando e realização de Noites de Autógrafos

http://londrinapazeando.org.br/livro-londrina-pazeando/

Todos os anos os participantes do livro Londrina Pazeando são convidados para a “NOITE DE AUTÓGRAFOS”.

Noite de autógrafos 2022 na UNICESUMAR

Noite de autógrafos 2019

Foto Livraria Curitiba, no Shopping Catuai, em 2019
Documentário Taroba 2005 https://www.youtube.com/watch?v=_LPkL9p88Z4

Manifesto pela Paz com destruição de armas de brinquedo

REPORTAGEM TV TAROBÁ
https://www.youtube.com/watch?v=ho6uzUl4zsY&t=1s

9º Manifesto Pela Paz e Pelo Desarmamento Infantil

Todos os anos o Londrina Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz realizam, sempre em outubro, o ato educacional Manifesto Pela Paz e Pelo Desarmamento Infantil, em 2022 foi em frente à Loja do MÓVEIS BRASÍLIA da Av Saul Elkind.

Como já é uma tradição fizemos o Manifesto em parceria com 30° Cia da Polícia Militar e a Guarda Municipal (e o exército que este ano não pode vir) que destruíram as armas de brinquedo, e que depois de destruídas foram entregues para RECICLAGEM. Como outubro é o mês da criança, a proposta foi a de alertar aos pais para que não comprem armas de brinquedos seu e filhos.

Às 10 horas aconteceu o ato de destruição das “armas” pelos militares presentes no evento que passarão a mensagem de que “arma não é brinquedo” e que a resolução dos conflitos humanos deve ser resolvidas através do diálogo e de negociações.

O Tio Paulão Festas & Eventos participou, contribuindo com o evento, levando a Família Dinossauro para ajudar a destruir as armas e brincar com as crianças presentes no evento. O evento foi aberto a todos que desejarem participarem.

A Escola Municipal Moacir Teixeira participou do evento. Eles fizeram uma campanha junto as crianças para descartarem “armas de brinquedo”. Algumas turmas da escolas vieram ao Móveis Brasília para participarem da destruiçao das armas. Após este “ato pelo desarmamento infantil” com a destruiçao das “armas” membros da COMPAZ e Londrina Pazeando e os Dinossauros, foram até a escola afim de que os outros alunos possam entrar em contato com a os conselheiro e claro com os Dinossauro, que sempre trazem muita alegria para crianças e até aos adultos.

A Campanha com mais de 12 anos na Cidade de Londrina (Lei n° 9.188) entrega o SELO Arma Não é Brinquedo para as Lojas que não vendem armas de brinquedo, e esta ação em outubro, no mês da criança, é um alerta ao país para que não comprem armas de brinquedo para seus filhos, afinal criança gosta mesmo é de brincar, de preferência com os seus pais.

SELO "ARMA NÃO É BRINQUEDO"

Em parceria com Câmara de Vereadores e a Prefeitura de Londrina inspiramos a criação da mesma lei em outros Estados e em trâmite no Congresso para criação de uma Lei Federal. http://londrinapazeando.org.br/arma-nao-e-brinquedo/
Fiscalização nas lojas para "Certificação".
A cada ano é entregue o SELO "Arma não é Brinquedo." Para novas lojas e as lojas que fazem o pedido de renovação para o SELO, que tem validade por 2 anos. Parabéns, Londrina!
Membros do COMPAZ-Conselho Municipal de Cultura de Paz, da ONG Londrina Pazeando, da Câmara Municipal e fiscais da Secretaria Municipal de Fazenda da Prefeitura vão visitar lojas da cidade que vendem brinquedo. O grupo se reúne na ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina que é parceira da campanha desde o início, e de lá segue um roteiro de visitas preestabelecido.
O objetivo é constatar que as lojas não estão vendendo armas de brinquedo, e reafirmarem a sua parceria com a campanha "ARMA NÃO É BRINQUEDO". Em 2023 estamos na 12ª Entrega do SELO para os Lojistas, em cerimônia que acontece na Câmara Municipal.

Não dê Arma
para seus filhos
Arma não é
Brinquedo
COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina
DESARMA BRASIL
LONDRINA PAZEANDO
www.londrinapazeando.org.br
Lei Municipal 9.188/2003

Arma NÃO é
brinquedo...
dê abraços!
NOME EMPRESA
Nº EDIÇÃO | ANO
Lei Municipal de Londrina 9.188/2003

REPORTAGEM RICTV
https://www.youtube.com/watch?v=zuY7eRJ9mRs&t=36s

A Campanha "Arma não é brinquedo" - Lei Municipal 9.188/2003

O Movimento pela Paz e não-violência Londrina Pazeando (2000), e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz (2008), empenhados em Educar para Paz, e não cooperar com a violência, em 2010 propõe aos lojistas, com apoio da ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina, da Câmara, e da Prefeitura através de sua Secretaria de Fazenda (fiscalização) fazer valer a Lei Municipal 9.188/2003, que dispõe que as lojas que não vendem armas de brinquedo recebam um SELO. Em 2011, a Lei é aprimorada e é definido que arma de brinquedo é o brinquedo que imite uma arma de fogo (cano, gatilho) e que dispare água, luzinha, barulhinho, espuminha e chicletinho. Também é criado um selo para as lojas que cumprem a Lei e que "solicitem" (através de requerimento) para Prefeitura e Câmara este SELO. A Lei "reflexiva e educativa" tem hoje mais de 120 lojas com SELO que já está em seu 12º ano. Temos desde pequenos bazares em bairros e redes nacionais

e internacionais, são praticamente todas que vendem brinquedos na cidade. Tem o apoio dos veículos de comunicação Programa “QUEM SE IMPORTA” de mídia gratuita, de professores, educadores, pais, ou seja, uma grande adesão (veja no facebook www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo)

O COMPAZ quer que LONDRINA seja referência nacional, e que possamos discutir uma Lei Federal que proíba no Brasil: 1- a fabricação, 2- a importação e 3- a venda de armas de brinquedo.

Já inspiramos uma Lei semelhante no Distrito Federal (20/set/13), no Estado de São Paulo (jan./14) e Rio de Janeiro (junho/2015) e temos no Congresso Nacional a PL 2413/2015 em trâmite pelo Dep. Marcelo Belinati, assinado junto com a Dep. Erika Kokay, e também com o apoio do CONASP-Conselho Nacional de Segurança Pública (dez/14) e o trâmite no Paraná através de proposta do Dep. Tercílio Turini. Além do aspecto educacional da Lei, temos também o fato de que segundo Pesquisa Científica do Instituto Sou da Paz (2012) 41% das armas utilizadas em crimes no Estado de São Paulo foram de “brinquedos”.

Deputado Estadual Tercilio Turini: - Arma Não é Brinquedo!

(19/fev/2023)

O Deputado Paranaense está trabalhando e discutindo com parlamentares, a ideia de levar para todo o Paraná uma proposta de dezenove anos de Londrina, Arma não é Brinquedo.

Temos atualmente mais de 120 lojas, que trabalham com venda de brinquedos e ou materiais para crianças, que solicitam o Selo Arma Não é

Brinquedo da Prefeitura e Câmara e querem participar da Campanha não vendendo Armas de Brinquedo em suas lojas. Segundo Galhardi é uma Lei Reflexiva e com forte conteúdo pedagógico para as crianças em formato de uma Campanha Municipal. Fomos aprimorando a Lei Municipal. Hoje o Selo, o reconhecimento ao lojista que quere voluntariamente participar da campanha é muito importante. Temos parceiros que a cada solenidade anual estão lá na Câmara junto com os lojistas, a ACIL Associação Comercial, a Polícia Militar, a Guarda Municipal, a Secretaria Municipal de Educação, o Núcleo Regional de Educação, o SINEPE Sindicato das Escolas Municipais. Contamos também com a adesão de pais, professores e principalmente os lojistas.

Mais um Natal sem Armas de Brinquedos em Londrina

O Londrina Pazeando recebeu armas de brinquedo da campanha realizada pela RPC em parceria com o Sesc em 2022. Em Londrina o SESC fez a triagem dos brinquedos doados e os que estavam “inapropriados” para o uso e doação para crianças, foram descartados e ou reciclados. Dentre destes critérios estavam “armas de brinquedo” (inapropriados), porque arma não é brinquedo, e assim não deve ser entregue para crianças. As armas foram doadas para a OSC Londrina Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, que realizam anualmente a destruição destes “brinquedos” em praça pública de forma pedagógica, visando desincentivar a utilização destes objetos por crianças. Educar para Paz, este é o nosso jeito de mudar o Mundo, afirmou Luis Galhardi ao receber do SESC os objetos.

Mônica do SESC e Luis Galhardi da ONG Pazeando

TRILHA DA PAZ E O DADO DE CULTURA DE PAZ

-Dado de Cultura de Paz, resgatando o Manifesto 2000 da ONU/Unesco https://londrinapazeando.org.br/memorial-totem-dado-da-paz/

O Dado da Cultura de Paz é mais uma ferramenta pedagógica que tem a intenção de levar as crianças e os adultos a refletirem sobre a necessidade de se comprometerem com a Construção de uma Cultura de Paz. Ele contém os 6 conceitos do Compromisso Manifesto 2000 da ONU/UNESCO.

Nosso DADO, a princípio, é como uma “almofada” de sala, quadrada (50x50cm) e de espuma com uma capa lavável, afinal somos todos “pés vermelhos”.

A intenção é resgatar o Manifesto 2000 e o compromisso que ele traz, de que as pessoas assumam vivenciar estes compromissos e princípios. O dado é utilizado nos eventos do Movimento ao longo do ano, e também pretende inspirar as Escolas Públicas e Particulares à produção e pedagogização dos princípios em sala de aulas.

O design gráfico foi desenvolvido pelo Escritório de Design da UEL, coordenado pela Professora Paula Napo e suas alunas. O design foi desenvolvido pela estagiária Ivana Raya e contou com intensa pesquisa sobre o tema. A proposta de layout foi apresentada e aceita pelos membros responsáveis pela produção do dado, Luis Claudio Galhardi (Pazeando), Neusa Maria Rodrigues Napo (Caritas), Maria Aparecida Prandini Pereira (Cidinha/ Nós do Poder Rosa e Presidente do COMPAZ).- Jogo Trilha da Paz

– Oficina de Empreendedorismo em Prol da Cultura de Paz, que incorpora o Dado de Cultura de Paz.

Disponível em material virtual no site e impresso em gráfica http://londrinapazeando.org.br/jogos/#tab-jogotrilhadapaz-manifesto2000

A Trilha da Paz é também uma Oficina de Empreendedorismo em Prol da Cultura de Paz com metodologia e um material pedagógico, que tem objetivo de contribuir com as Escolas Municipais na implementação desta Lei Municipal.

O COMPAZ é membro integrante do Comitê da Justiça Restaurativa –

> Art. 7º O Comitê de Articulação de Práticas Restaurativas é o órgão superior de planejamento do Programa Municipal de Práticas Restaurativas, sendo responsável pela articulação, capacitação, acompanhamento, avaliação e supervisão dos procedimentos restaurativos realizados no âmbito do Município de Londrina – Lei nº 12.467, de 6 de dezembro de 2016

JUSTIFICATIVA: O Movimento pela Paz e Não-Violência, Londrina Pazeando e o COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz integram e protagonizam o Movimento em Prol da implementação do Método da Justiça Restaurativa (JR) em Londrina, nas Escolas de Londrina.

Incentivamos e participamos de cursos de formação em JR, realizamos centenas de círculos de construção de paz em diferentes lugares e diferentes grupos, incluindo muitas escolas, com professores e com alunos, lançamos 21 Edições do Livro Pazeando com tema neste foco, que levou os alunos, pais e professores a pensarem na construção da cultura de paz e na importância de fazer círculos de construção de paz, nas escolas e em casa. Chamamos, junto com outras instituições, uma audiência pública, discutimos com a Prefeitura, Câmara e Comunidade e, em 06 dezembro de 2016, a Lei 12.467 foi publicada no fim do Governo Municipal. Com o novo Governo, no início de 2017, fomos a Secretaria de Educação e solicitamos continuar a implementação da proposta da Lei nas Escolas Municipais, como uma política pública, visando reduzir a violência escolar e na sociedade. De forma geral, temos tido um avanço importante nas propostas sugeridas pelo Comitê de JR criado com a Lei.

OBJETIVOS: Construção de um material pedagógico iconizado, capaz de colaborar com professores, alunos e pais na Educação para a Cultura de Paz, Cultura de Sustentabilidade, alinhado com as propostas da ONU/Unesco e os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis do Milênio.

Também é objetivo deste material simbolizar todos os esforços e ações do Movimento pela Paz e Não-Violência, Londrina Pazeando, do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz e do Movimento em prol da Justiça Restaurativa, que têm realizado em Londrina, materializado em forma de JOGO e de um MEMORIAL TOTEM DA PAZ, que pretende ser um novo ponto turístico de Londrina.

- JOGAR a Trilha da Paz para Celular, PC, Tablet http://www.londrinapazeando.org.br/TrilhaDaPaz2.0/index.html

- Inauguração em 2019 do Totem da Paz – Jogo Trilha da Paz em Placa de 1,20 x 3m, mais os dois cubos de aço interativo com oficina, jogo, e jogo virtual.

https://www.youtube.com/watch?v=Ex6GrGvi3vg&list=PLh7V0uXj ecwef7efkZNwvocBFethtOYLZ&index=2&t=9 3s

- Parceria da Rede Internacional Living Peace, sendo um dos Dados, cubo de aço do Totem da Paz, o dado da paz Living Peace.

http://londrinapazeando.org.br/jogos/#tab-conheaolivingpeaceinternational

O Projeto Living Peace International é um percursor de educação para paz.

Baseia-se no lançamento do “Dado da paz” em cujas faces não existem números, mas sim frases que ajudam a construir relacionamentos de paz entre todos. Este dado é inspirado nos pontos da “arte de amar” que Chiara Lubich havia proposto, sob forma de um dado, às crianças do Movimento dos Focolares.

Este percurso também propõe o time out momento per la pace 80 “Time-Out”: todos os dias, ao meio-dia, nos mais variados fusos horários, os participantes são convidados a fazer um minuto de silêncio, oração ou reflexão pela paz.

Até hoje, mais de 1000 escolas e grupos estiveram envolvidos no projeto e mais de 600 mil crianças, adolescentes e jovens ao redor do mundo foram

alcançados pelas suas iniciativas.

Living Peace trabalha no sentido de reforçar as colaborações e cooperar com tantas outras iniciativas existentes no mundo para a construção de uma “rede” de paz que abrace toda a terra. De fato, Living Peace pode ser considerado uma plataforma: são mais de 60 as organizações internacionais em sinergia com o projeto, compartilhando iniciativas e ações de paz que são propostas às respectivas redes. FONTE: http://livingpeaceinternational.org/br/

2023 O fundador e coordenador do Living Peace Internacional, Carlos Palma esteve vem Londrina

https://londrinapazeando.org.br/coordenador-do-living-peace-international-em--londrina-e-ibipora/

15 Anos de história do Mídia de Paz (2008 – 2021)

http://londrinapazeando.org.br/midia-de-paz/

O site **Mídia de Paz Paraná** é fruto de um trabalho coletivo e integrado de várias instituições de Londrina interessadas em dar visibilidade a todas as "boas práticas" e iniciativas de cidadãos, ONGs, universidades, faculdades, programas governamentais, programas de responsabilidade social de organizações empresariais, que contribuam para construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência em nossa sociedade.

Pretende-se que o site, ao longo do tempo, se torne um portal compondo um grande banco de releases para os diversos veículos de comunicação locais e regionais. É objetivo do projeto servir de inspiração para as pautas para a imprensa de forma geral.

Se você tem um projeto para divulgar? Envie seu release e fotos para o e-mail: editor@midiadepazparana.org.br

Remodelado, em 2020 o site ganha um novo impulso https://www.midiadepazparana.org.br/

DOCUMENTÁRIO
https://www.youtube.com/watch?v=4zKzL5bvt9I

15° Fórum Midia de Paz: MÍDIA DE PAZ – Mídia, Envelhecimento e Etarismo

VEJA como foi https://www.youtube.com/watch?v=B2fTo4kCBzg

Dácio Villar, analista de Sistemas e Economista. Dedicação especial ao estudo do envelhecimento humano. Octogenário e coordenador do Projeto CEFE - Centro de Estudos e Formação para o Envelhecimento. CEFE foi criado em

2021 e pretende colaborar na aprendizagem e acessibilidade do envelhecido e envelhecente junto às tecnologias comuns à sociedade atual, além de debater a própria condição do idoso, hoje, nas relações sociais e familiares. Foi presidente do Conselho Municipal do Idoso até outubro deste ano.

O Pazeando é membro fundador do GDIL - Grupo de Diálogo Inter Religioso

Ajudamos a criar e participamos do GDIL Grupo de Diálogo Inter Religioso de Londrina, que se reúne itinerante a cada dois meses na sede das várias igrejas de Londrina.

Estamos no 8º ANO DO GDI Londrina (2015 - 2023)

https://www.flickr.com/photos/luis_pazeando/albums/72157665035876786

História Londrinense: Religiões Unidas pela Paz em Londrina

A Associação Médica de Londrina AML, preocupada com o distanciamento entre as pessoas, com o crescente pensamento individualista de muitas pessoas, com o aumento da agressividade, com a corrupção crescente (individualismo), e com a falta de moral, promoveu uma reunião com as entidades religiosas de Londrina, para propor a realização de "Um Dia pela Paz". Um dia que celebre a união entre as pessoas, e que seja marcado pela valorização da moral, pelo fim da corrupção. Com a participação do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz e a OSC Londrina Pazeando, instituições que trabalham pela Construção da Cultura de Paz, convidaram as religiões. Assim, no dia 23 de junho de 2015, estavam presentes muitos líderes de várias religiões de Londrina em um diálogo inter-religioso. A Proposta de união pelos pontos em comum, principalmente a PAZ. Foi proposto que o diálogo continuasse, e que fosse criado um "Fórum Permanente de Diálogo Inter-Religioso". Também se tirou que no dia 02 de agosto (domingo) cada religião trabalhasse com o "*Tema Paz em Londrina*" e que em uma próxima reunião, marcada para o dia 04 de agosto, fosse feita uma avaliação das ações nas igrejas e outros locais religiosos. Neste dia foi proposto uma Caminhada pela Paz. Foi pensada, "talvez" terminando no horário do 7º Abraço no Lago (20/setembro). A grande conclusão foi a de que existe uma necessidade de estabelecer um canal de diálogo entre as religiões, e que neste diálogo possamos através do respeito a diversidade de pensamentos construirmos juntos uma Cultura de Paz em nossa comunidade.

8ª Londrina Religiões Unidas pela Paz e em Prol da Tolerância Religiosa 2023

Aconteceu em vinte e um de janeiro de 2023 o "Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa", proposta pelo Ministério da Justiça e Cidadania – Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. Evento organizado pelo GDI Londrina.

COMPAZ e o GDI.GE – Grupo de Diálogo Inter Geracional

GDI.GE - Grupo de Diálogo Inter Geracional

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina

GDI.GE

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz PROMOVE: **Grupo de Diálogo Inter Geracional GDI.GE** para a Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência utilizando a Metodologia da Justiça Restaurativa (com objeto da palavra, ambiente seguro de fala e escuta)

O COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina se reúne quinzenalmente. As reuniões são às quartas-feiras das10 às 12 horas na Rua Dom Bosco 145 – Centro de Pastoral aberta a comunidade.

Criado em 2023 o Grupo de Diálogo Inter Geracional GDI.GE para a Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência utilizando a Metodologia da Justiça Restaurativa (com objeto da palavra, ambiente seguro de fala e escuta). Criar

um diálogo entre as gerações em prol da Construção de uma Cultura de Paz. VEJA https://londrinapazeando.org.br/compaz-e-o-gdi-ge-grupo-de-dialogo-inter-geracional/

2023 Ataques às Escolas no Brasil se intensificam.

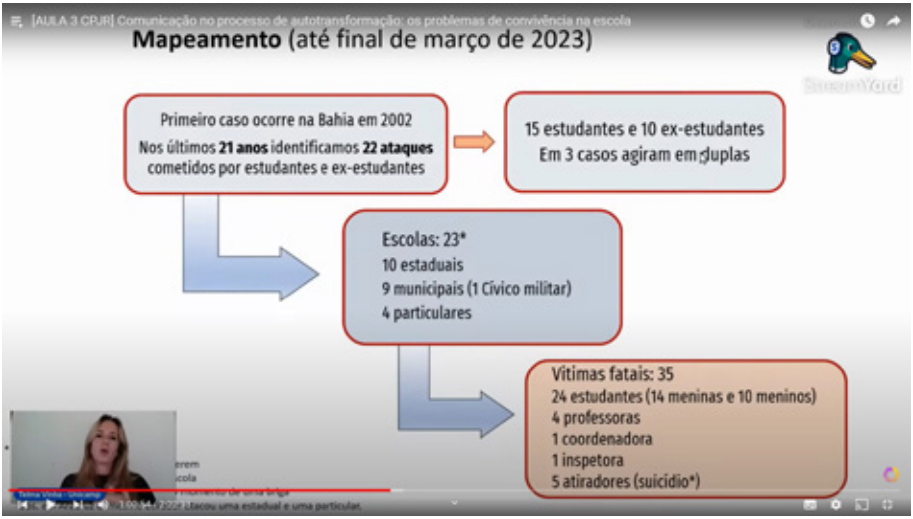
Com um agravamento de ataques às Escolas o Londrina Pazeando participou de debates sobre as causas e as possíveis soluções para este complexo fenômeno de violência e ataques às Escolas

VEJA https://londrinapazeando.org.br/cultura-de-paz-e-prevencao-a-violencia-no-ambiente-escolar/

Publicamos importante pesquisa realizada por Telma Vinha, onde apresenta resultados da Pesquisa sobre os Ataques nas Escolas no Brasil

VEJA https://londrinapazeando.org.br/telma-vinha-apresenta-resultados-da-pesquisa-sobre-os-ataques-nas-escolas-no-brasil/

Em nossa publicação no link acima tem o PDF da Pesquisa e Palestra da Telma realizada no Curso de Justiça Restaurativa de Sobral/Ceará (com link para curso) onde ela apresenta sua pesquisa



Pazeando participa da X Semana Acadêmica de Educação da UNYLEYA

Sustentabilidade e a Construção de Cultura de Paz: Pazear é Possível!

30/junho/23 às 19 horas pelo You Tube

VEJA:

https://londrinapazeando.org.br/pazeando-participa-da-x-semana-academica-de-educacao-da-unyleya/

2023 – Ano pela Justiça Restaurativa na Educação

VEJA:

https://londrinapazeando.org.br/2023-ano-pela-justica-restaurativa-na-educacao/

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou, nesta terça-feira (14/03), a campanha nacional "2023 – Ano pela Justiça Restaurativa na Educação". A iniciativa, que mobilizará tribunais de todo o país, foi anunciada durante a 3ª Sessão ordinária de 2023 da Corte.

O objetivo é fomentar programas e ações de Justiça Restaurativa no contexto escolar, visando a diminuir situações de conflitos e de violência, fortalecendo esses espaços para que construam uma nova forma de convivência, através do diálogo, do sentimento de pertencimento e da inclusão.

É um grande Pacto Nacional para a Justiça Restaurativa na Educação, nas Escolas de todo o Brasil.

Em Londrina temos desde o ano de 2016 a Lei Municipal nº 12.467, de 06/12/16, que Criou o Programa Municipal de Práticas Restaurativas, nas Escolas Municipais da Cidade. Através do Programa VIDA a Lei foi implementada. Assim os mais de 43.000 alunos e quase 6.000 professores hoje pode contar com esta ferramenta/metodologia de resolução de conflitos.

A ONG Londrina Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz dede 2015 junto com o Tribunal de Justiça, Secretaria Municipal de Educação, Câmara Municipal, Prefeitura e muitas outros serviços da Rede de Proteção à Criança e Adolescente protagonizaram esta política pública em nossa cidade.

Assim, em Londrina, Paraná estamos muito felizes em participar deste Movimento pela Paz e Não-Violência utilizando este Método da Justiça Restaurativa e seus Círculos de Construção de Paz tem feito a diferença na vida de inúmeras crianças e suas famílias.

A solenidade foi transmitida pelo link:

https://www.youtube.com/watch?v=u8YRgW96Aqs

VEJA ESTA INICIATIVA NO MATO GROSSO
veja completa no link https://www.tjmt.jus.br/noticias/74640
VÍDEO CONVIDANDO AS ESCOLAS
https://www.youtube.com/watch?v=z5P54sfl240

IV Rodada Startups e OSC para os ODS 🚀🚀

Venha para a IV Rodada Startups e OSC para os ODS: NEGÓCIOS PARA A PAZ.

O papo é com os atores que contribuem com a construção de uma sociedade mais pacífica com as escolas estaduais, startup e organizações da sociedade civil.

O CPCE te convida para conhecer um pouco mais sobre esse ecossistema de iniciativas em prol do fomento da Cultura da Paz contribuindo para o alcance da agenda da ONU.

Agende-se! 31 de maio às 19h

Denise Estorilho Baganha – professora, Mestre em Educação, assistente técnica da Diretoria Geral da Secretaria de Estado da Educação do Parará (SEED) e Coordenadora Master da Seed na Unesco.

Jean Pierre OS – CEO e Founder na Startup Papoom: Marketplace da Favela – Startup Campeã Rocket 2022; 1º Lugar Solução para Cidades Inteligentes (Itaipu) e TOP 10 Sebrae PR 2022.

Luis Claudio Galhardi - Educador para Paz e Gestor da OSC Londrina Pazeando e Secretário do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz.

VEJA NO BLOG DA PREFEITURA 30 de maio de 2023

https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=157209

23° Semana Municipal da Paz de Londrina 2023

"2023 – Ano pela Justiça Restaurativa na Educação"

Acontece de 23 a 30 de setembro de 2023 a Vigésima Terceira Semana Municipal da Paz de Londrina. Instituída pela Lei Municipal nº 8.437 visa reafirmar as ações em Prol da Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência em Londrina.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou, a campanha nacional "2023 – Ano pela Justiça Restaurativa na Educação". A iniciativa, que mobilizará tribunais de todo o país, foi anunciada durante a 3ª Sessão ordinária de 2023 da Corte. O objetivo é fomentar programas e ações de Justiça Restaurativa, que é uma das grandes ferramentas atuais de Educação para Cultura de Paz, principalmente no contexto escolar, visando a diminuir situações de conflitos e de

violência, fortalecendo esses espaços para que construam uma nova forma de convivência, através do diálogo, do sentimento de pertencimento e da inclusão.
VEJA MAIS https://londrinapazeando.org.br/23-semana-municipal-da-paz-de-londrina-2023/

Pazeando contribui com a divulgação do Selo Social ACIL 2023

A OSC Organização da Sociedade Civil, Londrina Pazeando, participa do Núcleo Rede do 3° Setor do Programa Empreender da ACIL, e junto com outras organizações do terceiro setor de Londrina colabora, com a ACIL, na organização e divulgação do SELO SOCIAL ACIL 2023.

As Empresas Associadas da ACIL Londrina, que realizem ações em prol da Agenda 2030 e seus ODS/ESG, e que nestas ações tenham uma parceria com organizações do 3° Setor de Londrina, poderão se inscreverem, e receberem o selo em 2023.

Uma comissao de especialistas nesta área vai analisar as inscrições, que se iniciam em maio, sendo que a entrega é no segundo semestre de 2023.

VEJA https://londrinapazeando.org.br/pazeando-contribui-com-a-divulgacao-do-selo-social-acil-2023/

SELO SOCIAL ACIL 2023

NÚCLEO REDE 3° SETOR LONDRINA

ACIL ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LONDRINA

Pazeando contribui com a divulgação, e participa do Curso ESG e ODS

A OSC Organização da Sociedade Civil, Londrina Pazeando, participa do Núcleo Rede do 3° Setor do Programa Empreender da ACIL, e junto com outras organizações do terceiro setor de Londrina, está promovendo com a ACIL o Curso de Formação de Auditores Internos da nova ABNT Pr 2030 ESG e ODS.

VEJA https://londrinapazeando.org.br/pazeando-contribui-com-a-divulgacao-do-curso-esg-e-ods/

CURSO DE FORMACÃO
AUDITOR INTERNO NOVA ABNT 2030

ODS / ESG
AGENDA 2030

FACILITADOR: MAURICIO CHIESA CARVALHO

Realização
PROGRAMA **EMPREENDER**

NÚCLEO REDE 3° SETOR LONDRINA

ACIL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LONDRINA

COLETÂNEA 2023

ESCOLAS MUNICIPAIS

Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Nissia Rocha Cabral

Diretora: Daniela de Paula Marinho

E-mail nissia.cabral@londrina.pr.gov.br

Professoras coordenadoras dos trabalhos:

Clarice Aparecida Siena Brussolo e Kassia Faria dos Santos Meretica

---

Membros da comissão julgadora:

Aline Cristina de Matos Pereira

Valéria dos Santos Silva

Valéria Salvatore Fróis de Carvalho

Desenho
Julia Guimarães Cividati
Idade: 04 anos e 11 meses Série: P4D
Professora orientadora: Giseli Aparecida Vicente Barros Matos

Escola Municipal Francisco Pereira de Almeida Junior

Diretora Luciane Lopes de C. Martins

Professora coordenadora dos trabalhos
Eva Marcondes da Silva

Os (ODM) Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, e os (ODS) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Entre 2000 e 2015 os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) com seus objetivos de erradicar a pobreza, melhorar a Educação e tentar garantir água de qualidade, trabalharam muito juntamente com planos governamentais, com o compromisso de ter um mundo melhor. Ao perceberem que obteve uma pequena melhora, resolveram criar os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que dentre eles possuem dezessete objetivos, dos quais eu priorizo três: “Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, e em todos os lugares;”, “Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”, “Água limpa e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos;”, e mais outros quatorze objetivos.

Há também os pacifistas que com seus pensamentos colaboram para a melhora do mundo.

Venho citar dois Pacifistas como: Gandhi, com seu pensamento: “A não-violência e o primeiro artigo da minha fé e é também o último artigo do meu credo.”, com isso quer nos dizer que a violência só gera violência, e que precisamos de um mundo de paz.

A Pacifista Malala diz: “O importante não é a cor da pele, a língua que se fala, a religião que se pratica, o importante é considerar que todos somos seres vivos.”, compreendemos que não devemos ser racistas, aceitando as pessoas como elas são. E tudo isso vem colaborar com a Agenda 2030, para o Desenvolvimento Sustentável procurando trilhar um caminho que possa ajudar: pessoas, planeta prosperar e alcançar a paz.

Contando com a ajuda dos “Parceiros como setores públicos e privados, sociedade civil e cada cidadão, todos fazendo sua parte”, para garantir um futuro melhor.

Pedro Daniel Marques de Souza
Idade: 10 Série: 5º ano
Professora orientadora Eva Marcondes da Silva

Como o pensamento dos pacifistas como Gandhi, Malala e outros contribuem com a agenda 2030 e o “ODS”

Os pacifistas são filósofos, os quais trabalham por uma vida melhor evitando a violência e caminhando para um mundo de paz. Para compreendermos melhor o que é o pacifismo devemos lembrar de sua origem: o pacifismo é uma filosofia originária dos Estados Unidos baseada na oposição ao uso da força para combater o terrorismo. O pacifismo condena altivamente conflitos de qualquer origem, independentemente de seus motivos e objetivos, defendendo assim acordos entre nações para suscitar a paz.

Malala ao escrever em um dos seus pensamentos “O importante não é a cor da pele, a língua que se fala, a religião que se pratica. O importante é respeitarmos uns aos outros e considerar que todos somos seres vivos” (Malala, 2019). Malala demonstrou em seu pensamento que devemos aceitar e respeitar as pessoas como elas são, trazendo paz entre os seres humanos, com isso, teremos um mundo com menos violência. Gandhi afirma que “não-violência é o primeiro artigo da minha fé e é também o último artigo do meu credo”, com esse pensamento refletimos sobre a paz, onde ela deve ser colocada em prática constantemente e é nosso dever a pregar aonde formos. Ambos os pacifistas trabalham com o mesmo pensamento.

A agenda 2030, um plano de ação global elaborado pela ONU e líderes de vários países, que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para debelar a mendicância e suscitar uma vida digna a todos nas condições que o planeta oferece, sem implicar o bem-estar das gerações furas. Os Objetivos e metas são integrados e abrangem as três dimensões do desenvolvimento sustentável - social, ambiental e econômica - e podem ser colocados em prática por governos, sociedade civil, setor privado e todos os cidadãos comprometidos com as gerações futuras.

Texto de Professora
Eva Marcondes da Silva

Os (ODM) Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, e os (ODS) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Oi, tudo bem? Eu me chamo Catarina, nasci em 09 de junho de 2023. Hoje estou no quinto ano do ensino fundamental, ou seja, estamos no ano de 2034, e minha professora trouxe o texto que uma pacifista Malala Yousafzai, que dizia “Uma criança, um professor, um livro, uma caneta pode mudar o mundo.”

Essa frase chamou muito minha atenção, nunca imaginei que para as crianças estudarem era necessário que alguém lutasse por esse direito. Achei interessante quando a professora citou a ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para nós crianças de nascidas em 2023 não sabemos como foi a vida no passado, que havia a necessidade de mobilizar o mundo inteiro para que tivesse um futuro.

Hoje vivemos uma era em que todas as crianças estudam e nossos representantes valorizam essa cultura. Nossos lixos são devidamente separados e não aceitamos que haja desmatamento, nossas florestas são limpas e preservadas, a professora disse que nosso oxigênio é o mais puro que já existiu, não existem mais fábricas que poluem o ar.

Também aprendi uma palavra nova “desigualdade”, fiquei chateada ao saber que antigamente as pessoas eram tratadas com diferenças, hoje somos todos iguais, somos humanos, pessoas responsáveis pelos nossos sentimentos, pelo ambiente que vivemos e pelo futuro das novas gerações.

Fiquei tão interessada sobre o assunto que assim que cheguei em casa, fui conversar com minha avó, que me contou que realmente em 2012, os representantes dos países se reuniram para criar 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, e que nas escolas as professoras falam sobre esse tema para que houvesse uma conscientização dessas necessidades, quando Malala Yousafzai disse: “Nos deixe pegar nossos livros e nossas canetas, eles são as armas mais poderosas.” Lá em 2020, ela acreditava que somente na educação das crianças seria possível salvar nosso Mundo. Fico feliz que ela e muitos outros acreditaram nas crianças, porque hoje em 2034 nosso planeta Terra está cada dia mais lindo.

Texto de Professora
Rafaela Caroline Ragazzi

Estamos inseridos em um mundo de mudanças e transformações. Somos pessoas de diferentes cores, raças, gêneros e classes sociais. Temos diferentes sonhos e ideais. Contudo, vivemos em um mesmo espaço de onde retiramos as condições necessárias à nossa sobre vivência e que, portanto, necessita de cuidados.

O desenvolvimento e as transformações que se fazem tão pertinentes à nossa evolução, embora permitam uma vida melhor e mais acessível, tem cobrado em preço alto da sociedade. Emissão de gases, desmatamentos, uso demasiado de recursos naturais, desigualdades sociais, são frutos dessas transformações e são objetos de estudos por aqueles que sonham com uma sociedade mais justa e igualitária.

Com base nesse cenário é que a ONU – Organização das Nações Unidas, trabalha com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que visam melhorar a vida das pessoas tornando as cidades cada vez mais inclusivas e sustentáveis.

Atualmente, o mundo se recupera de um dos períodos mais marcantes e tristes dos últimos tempos, onde milhares de pessoas perderam suas vidas após a pandemia de COVID-19. Neste contexto, os ODS possuem um papel importante frente às necessidades do mundo. Dentre seus objetivos possuem maior destaque às questões sociais, como erradicação da fome, saúde, emprego e desigualdade sociais, além das questões de clima e saneamento.

É inaceitável pensar em uma sociedade que é ao mesmo tempo tão evoluída e tão desigual. A centralização do poder faz com que muitas pessoas tenham que se sujeitar a condições sub-humanas, além disso a preocupação de grandes potências em aumentar cada vez mais seus recursos financeiros, tem feito com que deixem de lado o cuidado com o ambiente e os impactos que causam.

Cada dia estamos mais carentes de humanidade, Mahatma Gandhi dizia que “O Mundo exterior reflete o universo interior”, é preciso pensar nas pessoas como um todo e ensinar e educar, pois a educação é o único meio que temos para mudar. Malala Yousafazi afirma que “Uma criança, tem um professor, um livro, uma caneta pode mudar o mundo” que possamos acreditar e buscar junto aos ODS alcançar esta realidade que não é utópica, basta acreditar!

Texto de Pai (ou responsável)
Diego Rodrigo da Rocha Fernandes Guilhen

Ao receber a proposta do projeto de produção de texto com o tema: “Como o pensamento dos pacifistas como Gandhi, Malala e outros contribuíram com a agenda 2030 e os ODS”, não achei que seria tão desafiador.

Confesso que antes de me aprofundar nos temas propostos, não acreditava em soluções para o mundo mais pacífico. Porém, ao mergulhar no pensamento dos pacifistas, passei a refutar a minha ideia inicial.

Munida de material teórico, os apresentei aos alunos, primeiro fomos compreender os ODM e suas metas alcançadas, os ODS com seus 17 objetivos, em seguida pesquisamos sobre os pacifistas o que faziam. Lemos, também, os gibis dos 17 objetivos. Após explanarmos o tema para os alunos, pude perceber opiniões distintas e em certo ponto conflitantes, estimulamos diálogos, embates de ideias.

Cada texto lido era realizado uma roda de discussões e produções textuais. A cada discussões pude observar o crescimento do pensamento crítico de meus alunos, a ponto de me surpreender com a maturidade e esperança de um mundo melhor para eles e futuras gerações. Todavia, em meio a tantos textos tão maduros e bem escritos, precisávamos selecionar alguns, independentemente dos que foram selecionados e os que não, todos apresentaram evoluções de pensamento crítico de forma substancial.

A estimulação de criatividade e pensamento crítico dos alunos tem se mostrado cada vez mais importante, principalmente porque vivemos na era da tecnologia, a qual muitas vezes os deixam despreparados no sentido de elaborarem respostas complexas e construírem opiniões próprias sobre os mais diversos assuntos da sociedade.

Reforçamos valores éticos e morais, realizando debates e criando problematizações para encontrar resolução dos conflitos juntos às metas da ODS e os pacifistas. Com a produção de texto criativa, desencadeou ideias e sugestões para Um Mundo Melhor. Enfim, houve mudanças nos pensamentos dos alunos, acreditando que até 2030, haverá mudanças com ajuda dos ODS e da humanidade, com apoio do setor privado e da sociedade civil.

Texto de relato de experiência
Professora relatora Eva Marcondes da Silva

Escola Municipal Jadir Dutra de Souza

Diretora Célia Márcia Rossi de Faria

Professor coordenador dos trabalhos:
Lucélia Gouveia

Membros da comissão julgadora:
Célia Márcia Rossi de Faria
Angela Rosa Benis Garcia
Claudia Leopoldina Gardini

Ayla Moizes
Idade: 6 anos Série: P5
Professora orientadora Rosana Maria Fontes Ferreira

Alice Martinelli da Cruz
Idade: 5 anos Série: P5
Professora orientadora Rosana Maria Fontes Ferreira

Isabella Martinelli de França
Idade: 8 anos Série: 2º ano
Professora orientadora Dora Marques Ferreira

Yago Souza Schelian
Idade: 7 anos Série: 1º ano
Professora orientadora Magda Rossi de Farias Myabe

Manuella Carvalho dos Santos
Idade: 6 anos Série: 1º ano
Professora orientadora Magda Rossi de Farias Myabe

Promotores da paz

O Projeto Londrina Pazeando é uma organização que há muitos anos trabalha nas escolas municipais de Londrina, levando uma cultura de paz. Neste ano o projeto fala um pouco sobre alguns pacifistas mundiais, como Malala e Gandhi. Em 2015, líderes de vários países se reuniram e fizeram 17 objetivos para melhorar o mundo e esses objetivos estão na Agenda 2030. Foram criados para construir a paz no nosso Planeta.

A Agenda 2030 e os ODS, nos dá algumas direções, indicando melhorias para a nossa vida, amenizando a fome, falta de dinheiro, falta de água, diminuindo a pobreza e a igualdade entre mulheres e homens como defende Malala, que luta pelos direitos das mulheres e das meninas de irem à escola em seu país de origem, o Paquistão, onde as mulheres tenham os mesmos poderes de decisão e de trabalharem como os homens.

Outro pacifista de grande importância que contribuiu para a paz mundial foi Gandhi. Em um de seus discursos sobre a paz ele disse que o caminho não é a paz, mas que a paz é o caminho.

Por fim, o Projeto Londrina Pazeando é muito importante, pois pode ajudar muitas pessoas e faz uma boa ação ao mundo. Através da educação, do respeito e outras atitudes nós podemos viver em paz sem guerras, lutas, desgostos, mágoas, sempre surgindo o amor e a harmonia entre nós.

Carlos Henrique Mariano Iziquiel
Idade: 11 anos Série: 5º ano
Professora orientadora Lucélia Gouveia

Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro

Rua Augusto Balalai, 33 Bairro Conjunto Milton Gavetti

Diretora: Eleucineia Alicio de Lima

Professor coordenador dos trabalhos

Mônica Alvarenga da Costa Sarabia

Membros da comissão julgadora

Mônica Alvarenga da Costa Sarabia

Roberta Mariana Machado de Oliveira

Antonieta Duarte Arrigoni

Eleucineia Alicio de Lima

Sara almeida monteiro
Idade: 10 anos - Série: 5º ano -
Professora orientadora Mônica Alvarenga da Costa Sarabia

Doutora Zilda Arns

Doutora. Zilda Arns foi uma pediatria e Pacifista, que nasceu em 1934 e morreu em 2010, ela foi reprovada ao tentar ser médica pediatra pelo seu professor que disse: “uma mulher não deve ser médico”.

Ela sofreu desigualdades, mas isso não a impediu de ser pediatra, e também mulher que criou a Pastoral da Criança e a Pastoral do Idoso.

Ela conseguiu um dos ODS do Brasil, a doutora Zilda Arns foi praticamente um anjo, mas infelizmente morreu por causa de um terremoto que derrubou a igreja em que estava.

Antes de morrer ela salvou três milhões de crianças desnutridas, criou o soro caseiro, criou uma receita de casca e semente de abóboras que era muito nutritiva.

Ela se tornou uma pacificadora não ligava para cor de pele, religião, status social nem higiene da criança, quando via as crianças, logo ia abraçá-las.

Ela mudou a opinião de muita gente, deu a vida para melhorar a vida de muitas crianças. A Doutora Zilda Arns conseguiu uma ODS, a ODS da fome.

João Vitor Magri
Idade: 11 anos Série: 5º ano B
Professora orientadora Roberta Mariana Machado de Oliveira

Escola Municipal Ruth Ferreira de Souza

Diretor Simão Paulo de Oliveira

Professora coordenadora dos trabalhos:

Ana Carolina Rocha dos Santos Prado

Membros da comissão julgadora:

Isabel Barion

Viviane Ramos

Angela Guerra

Luiza Fernandes de Matos,
Idade: 7anos Série: 2º ano
Professora orientadora Ana Carolina Rocha dos Santos Prado

Escola Municipal Mercedes Martins Madureira

Diretora Soraya Cristina Cachone D'Aquino

"Não há caminho para a paz, a paz é o caminho." - Mahatma Gandhi

Como o Pensamento dos Pacifistas como Gandhi, Malala e outros, contribuem com a AGENDA 2030 e o ODS?

Nos Estados Unidos, por volta do ano de 1815, surgiu um movimento pacifista por meio de iniciativas individuais e associações pela paz, sem o apoio do Estado. Em 1865, o pacifismo ganhou apoio de grupos democráticos, nacionalistas e socialistas, que promoveram movimentos importantes em prol da paz. A ideologia pacifista defende o acordo entre os países como meio de promover a paz e condena todas as formas de conflito, independentemente de suas causas (CABRAL, s.d.).

O pensamento pacifista é baseado em dois princípios básicos: condenar a guerra como meio de resolução de conflitos e defender a paz no âmbito das relações internacionais. O pacifismo se opõe à guerra como meio de alcançar o avanço tecnológico, também é contra a ideia de se alcançar a paz pelo uso da força. O movimento pacifista busca lutar por objetivos em defesa da paz, da resistência não violenta e da diplomacia entre as nações. Esse movimento social busca lutar por ideais como o fim das guerras e a minimização da violência entre as pessoas em uma região ou determinada situação (CANCIAN, s.d.).

Alguns líderes pacifistas inspiraram multidões através de suas atitudes. Mahatma Gandhi e Malala, por exemplo, contribuíram para o bem comum através de suas ações pelo mundo. Seus exemplos demonstram determinação e empatia. Através de seus discursos e atividades, eles foram capazes de mobilizar as multidões e provocar mudanças significativas em suas comunidades e na sociedade como um todo.

Pensando em um mundo melhor, a Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu a Agenda 2030. Um plano com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com o propósito de desenvolver o crescimento econômico, social e ambiental em todas as nações do mundo com sustentabilidade. Esse plano também inclui a erradicação da pobreza, o combate à desigualdade, à injustiça e às mudanças climáticas. A Agenda 2030 também tem como proposta melhorar a educação, a saúde, a infraestrutura, a alimentação adequada, a água potável, o saneamento básico, a proteção dos recursos

naturais e promover a paz mundial para a construção de um mundo justo e sustentável (IDIS, 2023).

Dessa forma, o pensamento dos pacifistas pode contribuir com a Agenda 2030 e os ODS através da promoção da paz, da defesa dos direitos humanos, do respeito à igualdade de gênero, da educação e da sustentabilidade ambiental. A luta desses pacifistas contribuiu para a inspiração de um mundo mais igualitário e sustentável.

Texto de Professor
Wagner Breganholi

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. “O que são ODS e o que eles têm a ver com impacto social?” https://www.idis.org.br/o-que-sao-ods-e-o-que-eles-tem-a-ver-com-impacto-social/?gclid=Cj0KCQjw7PCjBhDwARIsANo7CgmXo93nTLBl3F-f4opgqlIsapwEjSEaUe793mrUkS7wppgLCBXchiMaAihoEALw_wcB “>. Acesso 27 mai de 2023

CABRAL, Gabriela. (s.d.). Pacifismo. Mundo Educação. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/pacifismo.htm. Acesso em 4 jun. 2023.

CANCIAN, Renato. (s.d.). Pacifismo - Ideologia defende paz permanente entre nações. Especial Pedagogia & Comunicação. Disponível em: https://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/pacifismo-ideologia-defende-paz-permanente-entre-nacoes.htm. Acesso em 27 mai. 2023.

Escola Municipal Atanázio Leonel

Diretora Erica de Freitas

Professora coordenadora dos trabalhos:

Dalva Gomes Clemente de Lima

Membros da comissão julgadora:

Edelaide Fatima Santo Loureiro

Karine Casaroto Bosso

Andressa Marchiore Melo de Lima

Luan Araújo Ramos
Idade: 8 Série: 3º ano
Professora orientadora Aline Rodrigues da Silva

A paz obtida quando são cumpridos os Direitos humanos

Hoje vou falar sobre a paz obtida quando são respeitados os direitos humanos. Alguns deles são essenciais e são eles: a saúde que obtemos ao ter um atendimento hospitalar adequado; a segurança obtida quando se tem mais policiais nas ruas, ter vagas de emprego, aumento salarial para acabar com a fome e as desigualdades sociais; ter mais casas e saneamento básico para se ter uma vida digna.

Para uma paz social precisamos de respeito ao próximo e empatia, pois assim acabamos com a violência.

Precisamos acabar também com a violência contra as mulheres, com o racismo, com a discriminação contra os indígenas.

Deve-se acabar com o trabalho infantil, pois ele prejudica que as crianças recebam seus direitos.

Uma adolescente paquistanesa chamada Malala lutou e luta pela educação, para que as mulheres possam estudar em seu país e em todos os lugares do mundo e aos 17 anos foi a pessoa mais jovem a receber o prêmio Nobel da Paz.

Temos também Greta Thunberg que luta pelo meio ambiente desde os 16 anos, suas palavras foram ouvidas na ONU (Organização das Nações Unidas) e luta por isso até hoje para que possamos ter uma vida melhor.

Paz para mim é ter saúde e estar com minha família em segurança.

E como Gandhi disse: “Seja a mudança que você quer ver no mundo.”

João Lucas da Silva
Idade: 11 Série: 5º ano
Professora orientadora Miriam Gongora Fuse

ESCOLAS ESTADUAIS

Colégio Estadual Sagrada Família EFM

Diretora Cristiane Severino da Silva

Professora coordenadora dos trabalhos:

Daniela Fernandes Chineider Troiano

Membros da comissão julgadora:

Cleonice Jose de Souza

Karina Trevisan

Tristiane Severino da Silva

Aline Vidal de Oliveira
Idade: 13 Ano: 8 (oitavo)
Professora orientadora Daniela Fernandes Chineider Troiano

A Luta Pela Igualdade de Gênero: Um Caminho a Perseguir

Atualmente, o feminicídio tem sido objeto de intensos debates, porém ainda há muito o que se discutir quanto a essa problemática. A misoginia, como um vírus social, destrói a relação de uma sociedade pacífica e igualitária entre homens e mulheres, resultando no machismo, na violência doméstica, nos estupros e, em casos extremos, no assassinato de mulheres, unicamente pelo fato de serem mulheres. Nesse contexto, é válido analisar o exemplo do Brasil, que registrou em 2022 um recorde amedrontador de feminicídios, visto que, de acordo com o site G1 da Globo, a cada seis horas uma mulher era assassinada.

Malala Yousafzai, símbolo da luta pelo direito à educação feminina, foi uma das muitas que sentiram na pele o machismo e a misoginia. Em sua terra natal, no Paquistão, suas vivências demonstram as dificuldades enfrentadas: não podia estudar, usar roupas comuns ou dirigir a palavra a um homem paquistanês sem antes ter permissão, pois as consequências disso seriam atribuídas a ela. Ainda assim, a ativista lutou pelo direito à educação para as mulheres paquistanesas, alcançando o recorde de pessoa mais jovem a receber um prêmio Nobel.

Felizmente, seus esforços valeram a pena e avanços foram conquistados, como a criação de leis e acesso à educação para as mulheres, todavia ainda estamos longe de atingir a igualdade de gênero. Seu livro inspirou e deu forças a muitas mulheres para continuarem lutando e buscando igualdade na sociedade. Malala conquistou o básico, mas almejamos a igualdade e a conscientização de que independentemente do gênero, cor ou sexualidade, a liberdade é um direito universal.

É fundamental a conscientização de todos, para que cada vez mais a sociedade caminhe em direção ao progresso e seja colocado um ponto final na discriminação e na violência baseada em gênero. Devemos nos unir em prol da educação, empoderamento e conscientização, buscando transformações profundas para, assim, ser construído um mundo verdadeiramente igualitário e justo.

Mariany Cristina Pereira de Souza
Idade: 16 anos - 2ª série (Ensino Médio)
Professora orientadora Karina Trevisan

Cultura de paz

Uma das maiores preocupações da sociedade brasileira é a violência. Os índices de violência e de insegurança, especialmente nos grandes centros urbanos, cresceram nas últimas duas décadas. Nesse sentido, é importante que sejam desenvolvidas políticas públicas que visem à promoção da cultura de paz.

O conceito de cultura de paz parte do princípio de que nem a violência, nem a paz, são naturais dos seres humanos. Infelizmente a sociedade brasileira é considerada muito violenta se for comparada com outras. Atualmente, os homicídios são uma das principais causas de morte entre homens jovens de idades entre 15 e 39 anos, sendo que a maioria das vítimas é constituída por homens negros.

A pobreza, a desigualdade e a injustiça social são contínuas violações dos direitos humanos, incluindo o direito à vida e à segurança. A educação é um dos principais meios para se promover a cultura de paz. É preciso que as escolas trabalhem valores como o respeito às diferenças e o diálogo como forma de solucionar conflitos. Além disso, é importante que sejam desenvolvidas atividades que estimulem a empatia e a solidariedade entre os alunos. A paz precisa ser ensinada, aprendida e estimulada.

Outro ponto importante é o combate à violência e ao preconceito. É preciso que sejam criadas políticas públicas que visem à redução da violência e à promoção da igualdade social. Além disso, é importante o envolvimento de toda a sociedade: pais, professores, assistentes sociais, conselheiros tutelares, policiais, médicos e defensores públicos na luta pela mudança daquelas práticas sociais que violam ou negam os direitos de ser mais humano.

Por fim, é importante destacar a valorização do diálogo e do respeito às diferenças como forma de promover a cultura de paz. É preciso que as pessoas aprendam a dialogar e a respeitar as opiniões divergentes. Somente assim será possível construir uma sociedade mais justa e pacífica.

Texto de Professor
Luis Eduardo Peres de Mello

Resgatando valores

Temos visto que a humanidade está vivendo momentos terríveis. Infelizmente, fatores como a falta de diálogo, a falta de respeito e a perda de princípios – que outrora eram passados de pai para filhos – hoje vem resultando em atrocidades na sociedade como ataques violentos em espaços públicos, agressões contra mulheres e crianças, além de jovens que, em busca aceitação, acabam cometendo atos inaceitáveis induzidos por jogos online ou más influências através de redes sociais.

Eu acredito na mudança com o retorno da convivência familiar saudável. Coisas simples como se sentar no chão e brincar com o filho, ensinar que o "não" existe e que nem tudo que se deseja é possível de se realizar são ações que ajudam na formação da criança e do adolescente. Contudo, estamos criando jovens inseguros e com dificuldade em lidar com as perdas, uma vez que não foram ensinados que existe um Deus que nos ama e que pode nos ajudar a superar as adversidades da vida.

Infelizmente, nos dias atuais, o que temos visto é uma geração que acredita que ser feliz está apenas ligado ao "ter" e não no "ser", buscando, desta forma, alcançar a felicidade a qualquer custo. Então, está na hora de virarmos a chave! É hora de dizer "não". É hora de ensinar que o outro deve ser respeitado, que a perda faz parte da vida e que o amor a Deus deve estar acima de qualquer outra coisa.

Enfim, podemos sonhar com um futuro melhor, porém é necessário que a mudança comece agora através do empenho de cada pessoa, de cada família para com a educação de seus filhos e do governo, com o objetivo de garantir que as leis sejam cumpridas. Deus está no controle sempre, só nos é necessário resgatar a fé e voltar a acreditar.

Texto de Pai (ou responsável)
Maysa Santos de Oliveira

A partir das diretrizes do edital, foram estabelecidas etapas para o processo criativo. Inicialmente, em reunião, estabelecemos os participantes, incluindo professores, estudantes e responsáveis, juntamente com suas respectivas atividades. Cabe ressaltar que esse tema foi trabalhado com os estudantes nas aulas dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Sociologia e Arte.

De modo geral, foi sugerido a pesquisa e leitura especialmente dos pacifistas Gandhi e Malala, além dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que integram a “Agenda 2030”, um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015, pelos 193 países membros.

Selecionamos três Objetivos, sendo eles: ODS 3 - Saúde e bem-estar, que tem por finalidade assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; ODS 5 - Igualdade de gênero, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; e ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. É relevante destacar que os itens apresentados em cada uma das ODS são elementos desenvolvidos e incorporados no cotidiano do espaço escolar, buscando sempre a reflexão para práticas que possam tornar a sociedade mais justa e saudável.

É primordial salientar o fenômeno do Feminicídio - pauta sugerida para a produção textual e a composição estética prevista no edital do Londrina Pazeando -, que se refere ao assassinato de uma mulher resultante de violência doméstica ou discriminação de gênero. No Brasil, a Lei do Feminicídio foi sancionada em 2015.

O processo de criação e desenvolvimento do projeto foi de extrema relevância, uma vez que contou com a participação e interação da comunidade escolar, juntamente com os professores e alunos do Colégio Estadual Sagrada Família de Londrina, acerca de uma temática tão importante e atual.

Texto de relato de experiência
Professora relatora: Daniela Fernandes Chineider Troiano

CEEBJA Professor Manoel Machado

Diretora Ivoneide Aparecida Parra

Professor coordenador dos trabalhos:

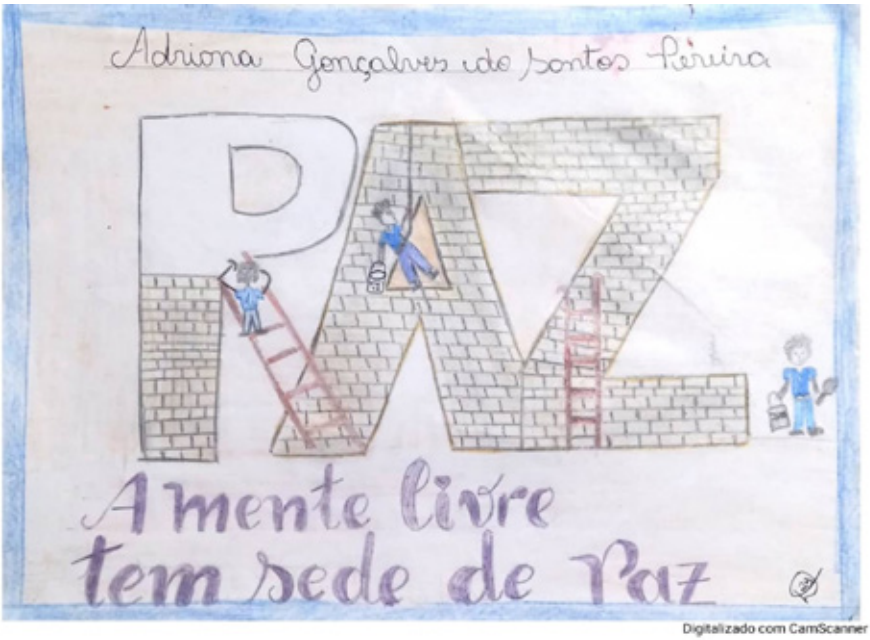
César Augusto Ibañez

Membros da comissão julgadora

Polyane Primo

Marizete Araldi

César Augusto Ibañez



Digitalizado com CamScanner

Adriana Gonçalves do Santos Pereira
Idade: 44 Série: Ensino Fundamental - EJA
Professor orientador César Augusto Ibañez

Sem Paz, Cem Guerras
Hoje falarei de uma velha conhecida
que sempre impediu a paz de ser estabelecida
ela é devastadora e causa dores sem medida
destruindo sonhos, implacável inimiga da vida

O tempo passa, mas a guerra vai continuar
pois ela não acaba, somente muda de lugar
sua capacidade brutal deixa vítimas sem cessar

Eu gostaria de dizer que iria terminar
e que tudo se resolveria
um sonho, uma conquista
e com certeza uma alegria

Mas sei que não é tão simples assim
no momento só nos resta a esperança
que no futuro próximo
a paz seja como uma herança

Espero o fim de toda opressão
e que o amor vença
nos trazendo a solução

Não vejo alternativa melhor sobre a terra
para aniquilar de todos os continentes a guerra
sem paz... sem paz... o pesadelo não se encerra
só lutas constantes
tirando vidas a todo instante

Término assim o meu relato
porquê da guerra só nos resta tristeza
e sobram exemplos de retratos
do quanto é indigno a vida sofrer tantos maus-tratos

Evandro Mateus de Castro dos Santos
Idade: 25 Série: Ensino Fundamental – Fase II
Professor orientador César Augusto Ibañez

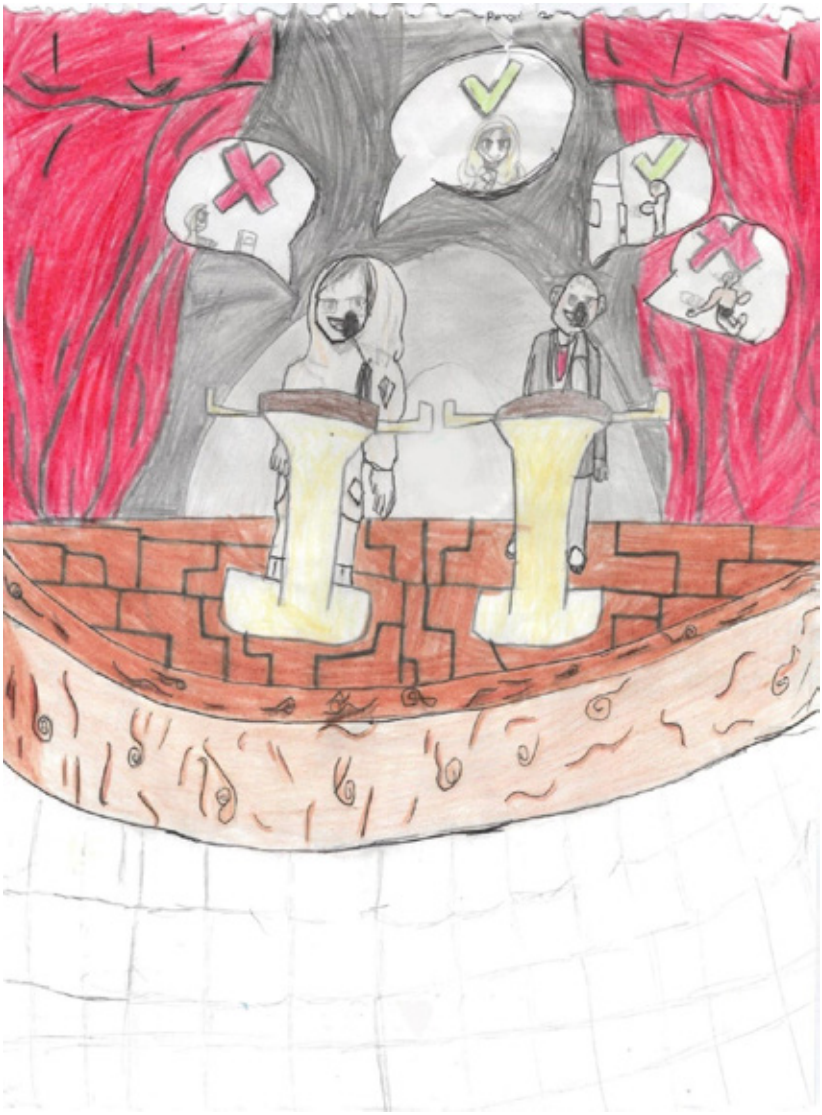
Colégio Estadual Benjamin Constant

Diretor Fabio Roberto Vicentin

Giovana Ribeiro de Morais Martins
Idade: 15 anos Ano: 1º
Professor orientador Charleston Luiz da Silva

Colégio Estadual Barão do Rio Branco

Diretor Okçana Battini



Daniel Pereira de Souza
Idade: 11 anos Ano: 6ºC
Professor orientador Rafael Palma e Clube Aventureiros do Amanhecer

ESCOLAS PARTICULARES

Escola Estrelinha Mágica/Máxima

Rua Maria de Oliveira Melo,120 e 280 .
E-Mail escolaestrelinhamagica@gmail.com

Diretora: Clauseli Gava Cavalari e Roselene Medeiros Ferro

Professor coordenador dos trabalhos:
Roselene Medeiros Ferro

Membros da comissão julgadora:
Direna Pereira Urata
Fernanda Gava Cavalari
Janaína Gema Pinetti Cavalcante

Clara Maciel Zílio
Idade: 6 anos - Série: 1º ano
Professor orientadora Sandra Cristina Tesser

A Paz

É uma doce e suave palavra, tem um efeito que brilha como uma luz do sol em nossas vidas. Podemos encontrar a paz no sorriso inocente de uma criança, no abraço de um idoso e no carinho de um amigo.

Podemos encontrar a paz em um gesto de carinho, pois nos enche de esperança para viver com muita gratidão a cada dia. A paz constrói o amor. A paz é uma esperança pela justiça, liberdade de escrever, falar e poder se expressar através de sua paz. A paz deveria ser como uma viagem aonde pode ocupar os lugares, os espaços e nos corações. Refletir a emoção da paz e transmitir para o próximo, levar na bagagem a paz e dar como presente

Lorena Holanda Ferreira
Idade: 8 anos - Série: 3º ano
Professor orientadora Rossana Cordeiro.

A Paz

A paz como realidade é quase uma utopia, pois para muitos, paz é ausência de guerras e conflitos. A ONU traz como seu objetivo a paz mundial, no entanto, a paz relaciona-se mais com o indivíduo do que com uma população.

Paz não é apenas uma palavra que o professor em sala de aula ensina a juntar as letras e formar o som, paz é ação é o praticar, porém, para alcançar esse objetivo é necessário trabalhar em pequenos atos como por exemplo: a educação e tolerância no transito, tolerância e respeito dentro do âmbito familiar, respeito e empatia dentro das escolas, uma vez que as escolas estão sendo alvo de massacres praticados por estudantes. Ainda não se sabe ao certo o que está motivando esses atos tão violentos dentro das escolas, mas uma coisa é certa a falta de empatia está tornando os jovens intolerantes.

Sendo assim, precisamos começar a pensar na paz como uma construção coletiva, entender os valores e postura uns dos outros é o caminho a se seguir. A paz é uma conquista a partir dela se floresce o amor.

Texto de Professor
Vanessa de Oliveira

Paz

Os pensamentos dos grandes pacifistas e defensores dos direitos humanos, como Mahatma Gandhi, Nelson Mandela, Martin Luther King e Malala, norteiam os planos da Agenda de 2030 e as Ods pois seus maiores objetivos que são resumidamente: o fim da pobreza, proteção ao meio ambiente, garantia

da paz e prosperidade à o todos os seres humanos independentemente de onde estiverem.

Esse plano global, encabeçado pela ONU, que tem como objetivo construir um mundo melhor para todas as pessoas até 2030 foi criado como uma resposta aos maiores problemas que enfrentamos hoje em dia, focado principalmente em aspectos de sustentabilidade e redução das desigualdades.

Malala, a mais jovem ganhadora de um prêmio Nobel, é mundialmente conhecida por defender o direito das mulheres à educação e é justamente o embasamento de várias das propostas das 17 Ods que englobam educação de qualidade e por consequência os demais objetivos propostos.

Estes grandes pacifistas, mesmo após a morte de vários deles, se fazem fortemente presente nas ações mundiais atuais, influenciando um mundo melhor para todos.

Texto de Pai (ou responsável)
Helke Danielle Cupini Herek Messas

Refletindo sobre a Paz

Sobre a existência do ser humano, desde que todos os povos e gerações de nós viveram, a busca maior para uma vida digna foi encontrar, promover e fazer valer o sentido da Paz.

Estamos no século XXI, ano de 2023 e continuamos nesta busca incessante da Paz. Muitos e importantes pacifistas neste século dedicaram suas vidas contribuindo, lutando por mudanças para melhorar o mundo em que vivemos, por um lugar onde o ser humano pudesse viver com dignidade tendo direito à vida, a saúde, a moradia, a educação, trabalho, alimento, a um planeta sustentável, limpo, bem cuidado para as próximas gerações. Então o sentido da verdadeira paz não é cada um de nós sentir-se em paz e sim promovermos juntos a paz interior uns dos outros, das nossas famílias, nos ambientes aonde estivermos vivendo, trabalhando, etc. Cuidar do nosso planeta para que nós e os que vão chegar possam usufruir de um mundo sustentável, saudável não só para os seres humanos, mas para todos os seres vivos existentes na terra. Como Gandhi “Seja você a mudança que quer ver no mundo”.

Acredito que se cada um de nós refletir sobre o verdadeiro sentido da “Paz” poderemos mudar este mundo. Para que juntos nós possamos mudar e ser a mudança para um mundo melhor, necessitamos mudar e melhorar muito dos sentimentos, pensamentos, ações, do nosso olhar para com o nosso semelhante, respeitando-o para que possamos colaborar com a futura geração de cidadãos que continuarão a promover a Paz.

Texto de relato de experiência
Professora relatora e Coordenadora Pedagógica : Janice Gesuatto

Colégio Marista Londrina

Diretor: Adriano Brollo

Professor coordenador dos trabalhos:
Nilson Douglas Castilho

Membros da comissão julgadora:
Laís Marina Souza Sorace
Larissa Sigulo Freire
Nilson Douglas Castilho

Heloísa Lot Dias
Idade:16 Série; 2ª série EM
Professor orientador: Nilson Douglas Castilho

Educação, mola propulsora da mudança.

Como resultado da reunião Rio+20, em 2015 a ONU estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que focalizam na implementação e reestruturação de políticas públicas que apelam ao aprimoramento social até 2030. Outrossim, atentando-se para a complexidade de atingir uma sociedade mais equitativa, muitos pensadores utilizam de sua influência para promover uma realidade pacífica, inclusiva e justa, trazendo atenção e relevância para iniciativas como Agenda 2030 e as ODS.

Em primeiro plano, cabe analisar a citação do educador Paulo Freire, "de exploradas gentes aprendi sobretudo que a paz é fundamental e indispensável, mas que a paz implica lutar por ela". A paz não será encontrada em discussões trazidas à tona no tilintar de xícaras e colheres, muito menos em discursos pautados em meias palavras, mas sim em histórias trágicas e catárticas que ganham Nobel da Paz, lutas contra a violência e planos de reestruturação de povos marginalizados. Todo o caos instaurado em uma era reinada pela violência servirá como ensinamento para a lapidagem e aperfeiçoamento de nossa sociedade.

Ademais, a incessável busca pela paz mundial representa a eminência de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, intrinsicamente ligados a pensadores contemporâneos de suma importância, tal como o filósofo Mario Sergio Cortella, que se destaca em suas análises acerca da educação inclusiva e progressista, desenvolvendo habilidades emocionais, éticas e críticas, tópico também abordado no ODS 4, "Educação de Qualidade". Isso posto, somente analisando as causas e consequências da desigualdade social e erradicando seus percursores que a instalação da prosperidade e do bem-estar social será concretizada.

Em suma, a almejada paz soberana, condições de sobrevivência dignas e extermínio da violência estão inerentemente ligadas ao desempenho dos ODS e os conhecimentos por ele instaurados. Utilizando dos ODS que o extremismo, preconceito e a intolerância serão erradicados, fomentando a cultura de paz e prestando respeito ao legado deixado pelos pacifistas.

Mariana Canizella Terluk
Idade: 17 Série: 3ª série
Professora orientadora: Laís Marina Souza Sorace

CEI Galileo Kids

Diretora Luciana Cristina Moura Zangaro

Professoras coordenadoras dos trabalhos:

Márcia Da Silva Magalhães Santos

Paula Alessandra Correia Sanches

Membros da comissão julgadora:

Renata Maria Kikumoto de Paula Simioni

Ingrid Rafaela Pestana

Beatriz de Oliveira dos Santos Gomes

"A Paz é a minha família."
Cecília Ludovico de Queiroz Scaramal - 5 anos

Cecília Ludovico de Queiroz Scaramal
Idade: 5 anos Série: P5 (educação infantil)
Professora orientadora Paula Alessandra Correia Sanches

Bento Faiad Virginio
Idade: 5 anos Série: P5 (educação infantil)
Professora orientadora Márcia Da Silva Magalhães Santos

Augusto Tkotz Pauwels
Idade: 5 anos Série: P5 (educação infantil)
Professora orientadora Márcia Da Silva Magalhães Santos

Matheus Murari Benedito
Idade: 6 anos Série: P5 (educação infantil)
Professora orientadora: Márcia Da Silva Magalhães Santos

Elis Di Giorgi Figueiredo
Idade: 6 anos Série: P5 (educação infantil)
Professora orientadora Márcia Da Silva Magalhães Santos

Colégio Maxi Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

Diretora Débora Janaína Durães

Professor coordenador dos trabalhos:
Ilemar Christina Lansoni Wey Berti
Rosângela Luíza da Silva

Hugo Akira Tanouye
Idade 10 anos Série 5º ano
Professora orientadora Soraya Lopes

Transformando a realidade através da educação: uma luta por paz e igualdade

A busca por condições dignas a todos os seres humanos, pela paz e pelo desenvolvimento sustentável tem sido uma prioridade global na atualidade. Nesse sentido, foram estabelecidos, pela Organização das Nações Unidas (ONU), na Agenda 2030, 17 objetivos que visam alcançar a proteção ambiental, assegurando prosperidade e bem-estar, tanto físico quanto mental, para todas as pessoas. No entanto, para que isso seja, de fato, uma realidade, é

preciso considerar pensamentos como da pacifista Malala Yousafzai, ativista paquistanesa, e Greta Thunberg, ativista sueca, que lutam, através das suas ações e ideias, pela paz, pela justiça social e, principalmente, pela educação, elementos primordiais para o bom convívio.

Em primeiro lugar, é válido ressaltar que promoção da paz está diretamente ligada à sustentabilidade, uma vez que as guerras, ou os conflitos armados, e a instabilidade social têm um impacto devastador no desenvolvimento econômico, no meio ambiente e, também, nos recursos naturais. Sendo assim, é necessário um olhar pacífico e cuidadoso para a sociedade e para os indivíduos que nela habitam, com o objetivo de mobilizar todos na busca por um mundo de conversas e ações seguras. Nesse viés, Greta representa uma voz poderosa na luta pela justiça climática, destacando a importância da responsabilidade de todos os indivíduos na preservação do planeta.

Paralelo a isso, Malala, ao defender que a discriminação seja extinta, sobretudo contra as mulheres, por meio da educação, está inspirando também a luta em defesa da melhora global, no que tange, por exemplo, a mudança climática, a desigualdade social e a degradação ambiental. Nesse sentido, Malala, com sua luta pela igualdade de acesso à educação, destaca a importância do ensino como um direito humano fundamental e, obviamente, o único caminho para catalisar o desenvolvimento da atual e das próximas gerações de forma sustentável, ou seja, estabelecendo um justo equilíbrio entre as necessidades humanas e o que o meio ambiente tem para fornecer.

Além disso, a promoção da educação de qualidade para todos é central no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável do Milênio (ONU), já que visa assegurar uma educação de qualidade, com equidade e de forma inclusiva ao longo da vida de cada sujeito. Ademais, para as transformações almejadas pela ONU, torna-se essencial que ocorra, realmente, a promoção do diálogo, pois é a principal, se não a única, forma de construir uma sociedade mais justa e longe dos preconceitos e da desigualdade, alcançando a paz e justiça, isto é, pensamentos pacíficos como de Malala e Greta asseguram construções efetivas, porque as decisões são moldadas e não apenas impostas.

Ao seguir, portanto, os princípios de igualdade, será possível construir um mundo mais harmônico, ou seja, pacífico e sustentável para as presentes e futuras gerações, inspirando a busca pela paz e pela justiça social. Também, é importante reconhecer e valorizar a educação como ferramenta primordial na construção de um novo corpo social. Logo, a Agenda da ONU, por meio de seus 17 ODS, estabelecem uma visão abrangente para um futuro justo e livre de preconceitos, uma vez que os objetivos propostos buscam abordar as questões globais mais urgente, por exemplo, pobreza e abuso ambiental. Assim, ao promover a erradicação de tais desafios, a sociedade estará apta a prosperar, respeitando os limites do planeta.

Texto de Professor
Ana Carolina Bernardino

Escola Dôminos

Diretora Samara C. Alves Nunes

Professor Coordenador do trabalho:
Giovanna Rocha

Membros da Comissão Julgadora:
Simône Hotz Rebolo
Samara Alves Nunes
Mariluci Rejane Sobrinho

A Influência de Nelson Mandela para a ODS 16 e a Agenda 2030

O Londrina Pazeando foi criado na tentativa de promover paz e ajudar as pessoas e o meio ambiente. O tema deste ano é “Como os pensamentos dos pacifistas contribuem com a agenda 2030 e as ODS”. As metas dessa agenda têm como objetivo melhorar o mundo e a qualidade de vida nas sociedades. A ODS (Objetivo de desenvolvimento sustentável) escolhida por mim foi a 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, e o pacifista é Nelson Mandela.

Nascido na África do Sul, em Mvezo, Cabo Oriental, Nelson Rolihlahla Mandela (1918-2013) foi o primeiro presidente de seu país e um rebelde que lutou contra o Apartheid (regime de segregação racial que durou de 1948 a 1994 na África do Sul). Por defender a desobediência às leis de segregação foi condenado e preso por 27 anos, após isso iniciou um grande movimento contra o regime segregacionista se tornando, em 1994, presidente.

Ele ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 1993, foi considerado o mais importante líder da África Subsaariana e pai da moderna nação sul-africana.

Nelson Mandela está diretamente relacionado com a ODS 16 e serviu como um exemplo para essa causa, tanto é que contribuiu para a criação de instituições que promovem igualdade, paz e justiça entre todos independentemente da cor ou raça, como o Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela que oferece apoio psicológico, jurídico e social a vítimas de racismo e intolerância religiosa na Bahia desde 2013.

Para contribuirmos com o objetivo devemos reduzir a violência, maus-tratos e exploração, assegurar que todos tenham seus direitos garantidos e cobrar de instituições o acesso à justiça para todos, além de reduzir as taxas de mortalidade do mundo todo e o tráfico e tortura de pessoas, promover políticas públicas que respeitem a pluralidade de culturas de todos os povos que contribuem para a formação da nossa sociedade.

Olivia Selvatici Fonseca Ribeiro
Idade 12 anos Série: 7º ano B
Professora Orientadora Giovanna Rocha

Escola Saint James' International School

Diretora Márcia Yumi Kobayashi

Professor coordenador dos trabalhos:
Juliana Mantovani

Membros da comissão julgadora:
Andrea Gritzback Diniz
Anieli Angela Morelli
Vanessa Siqueira Kern

Sofia Droprinchinski Martins
Idade: 11 Série: 7 anos
Professora orientadora Andrea Gritzback Diniz

Para um mundo sustentável

A Terra é um planeta maravilhoso, com muito para explorar e uma natureza incrível! Porém, o ser humano (pelo menos grande parte) lentamente consome e devasta nossa casa, acabando com a vida de muitas espécies, incluindo a nossa. Também existem muitos problemas sociais e econômicos a serem resolvidos para que todos vivam com igualdade e sustentabilidade.

Por isso, a ONU (Organização das Nações Unidas) criou a agenda 2030 (ODS), que inclui 17 problemas que devem ser resolvidos até 2030. Um deles é cuidar e restaurar sistemas terrestre e a biodiversidade, algo muito importante para que tudo funcione na Terra.

Muitas pessoas, ambientalistas, pacifistas e outros trabalham duro para resolver a situação atual e, como Greta Thunberg, Inger Andersen, Chico Mendes e tantos outros que lutaram, ou lutam, devem inspirar-nos todo dia a pregar por um mundo melhor. Ainda há tempo de agir!

Se todos os dias pensarmos em sermos sustentáveis e ajudar a Terra a restaurar sua paz, e se todos trabalharem juntos, com solidariedade e cidadania, conseguiremos cumprir nossa meta: um mundo sustentável!

Texto em Português:
Giovanna Campos Jimenez Diel
Idade: 12 Série: 7 anos
Professora orientadora Anieli Angela Morelli

We have a dream

Martin Luther King Jr.'s "I Have a Dream" speech is a famous talk he gave in 1963. It was during a big event that he talked about his dream of a world where everyone is treated equally, regardless of their skin color.

One of the things that makes the speech powerful is how it connects with people's feelings. King starts by saying "I have a dream," which he repeats throughout the speech. This phrase gives hope and shows his vision for a better future. He describes a country where people are judged by who they are inside, not by how they look.

King also uses some clever writing tricks to make his speech more memorable. He repeats certain phrases, like “now is the time” and “let freedom ring,” to make his point stronger. He also lists different problems faced by African Americans, which shows how big the challenges are.

Another aspect about his speech is how King draws our attention to important American achievements like the Constitution and the Declaration of Independence. He uses these documents to remind people that America should treat everyone equally, as it promised to do.

Martin Luther King Jr.’s “I Have a Dream” speech is a milestone about equality and justice. It continues to inspire people today, and it played a big role in the civil rights movement.

Texto em Inglês:
Leticia Jhieh Kim
Idade: 13 Série: 7 anos
Professora orientadora Vanessa Siqueira Kern

Escola Colégio Alternativa

Diretora Patrícia Michella Martins

Professor coordenador dos trabalhos:

Gisele Cristina Naves Rodriguez

Membros da comissão julgadora:

Amanda Figueiredo

Bruna Karen

Isabel Cecheht Rosa
Idade: 7 Série: 2º ano
Professora orientadora Fernanda Martins

“Seja a mudança que você quer ver no mundo. ” (Gandhi)

Uma mudança que seria necessária para o futuro, é parar de jogar lixo nos mares e nos rios, não sei o que vai ser do Brasil no futuro! Cada dia que passa, o mar está mais poluído. Com rios e mares poluídos, não teremos frutos do mar, não teremos água potável.

Os animais estão diminuindo, por causa de pessoas que usam canudos de plástico. Eles entram nas narinas das tartarugas. As pessoas ficam jogando lixo no mar ou no rio pensando que o lixo vai voltar para terra, mas, na verdade, vai parar no estômago dos animais.

Tem um grupo chamado Voz dos Oceanos: eles coletam os lixos dos mares. Tem vários outros grupos que fazem isso! Eles passam horas fazendo isso!

Veja algumas formas de como podemos começar a evitar isso: podemos usar, de vez em quando, canudo; não é proibido usar canudos de plástico no Brasil. Devemos não jogar lixo nos mares e nos rios. Tem muitas outras coisas, mas essas são as mais importantes.

Todos acham que a água é infinita, mas não é, no mundo tem apenas 1% de água potável. Espero que no futuro possamos ter um mundo melhor.

Gabriela Silva Magalhães Barbosa
Idade: 9 Série: 4º ano
Professora orientadora Raquel Genolivia Pontes Cerqueira

Colégio Innovativo

Diretora: Maria Luiza Marigo

Unindo a Paz: Como os Pacifistas Tipo Gandhi e Malala Ajudam o Mundo"

Sabe, tem gente incrível nesse mundo que acredita que a paz é a chave para resolver as "paradas". Tipo o Gandhi, a Malala e outros pacifistas que são muito legais! Eles tão dando uma super força para umas coisas bem importantes que tão rolando na Agenda 2030 e nos ODS.

Esses "caras" aí tão na luta pra fazer os países se entenderem de boa, sem ficar brigando por aí. E isso é demais, porque a Agenda 2030 quer fazer um mundo mais justo e feliz para todo mundo.

Outra coisa que eles tão batalhando é para que todas as crianças tenham chance de estudar, tanto meninas quanto meninos. Eles tão querendo que a educação seja top e chegue para todo mundo, e isso é o ODS da educação de qualidade!

A Malala, por exemplo, é uma pacifista da igualdade de gênero! Ela está lutando pra todo mundo tratar as meninas e mulheres "de boa", sem preconceito. E isso é demais, porque tem um ODS só para isso, o de igualdade de gênero.

Outra parada que eles tão fazendo é combater a pobreza. Eles tão ajudando quem precisa e querem dividir melhor as coisas. Isso é muito importante, porque tem um ODS que quer acabar com a pobreza extrema.

E o mais legal é que eles estão mostrando que é preciso trabalhar junto, em equipe. Eles querem que os países e os grupos se unam para resolver os problemas globais, sabia? E isso é muito do ODS das parcerias globais.

Resumindo, esses pacifistas, tipo o Gandhi, a Malala e outros, fizeram e estão fazendo a diferença para a Agenda 2030 e os ODS. Eles tão ensinando que paz, educação, igualdade de gênero e ajuda ao próximo são coisas superimportantes. Então, a gente também pode aprender com eles e fazer a nossa parte para deixar o mundo melhor, "sacou"? Vamos nessa, todo mundo junto pela paz

Luiz Gustavo Brito Marchioli
Idade: 11 Série: 7° ano Fundamental II
Professora orientador Marco Aurélio Henriques

UNIVERSIDADES

Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Diretor: Dr. Eleazar Ferreira

E-mail contato@unifil.br Fone: 43 3375-7474 WhatsApp: 43 3375-7474

Professor coordenador dos trabalhos:

João Ricardo Anastácio da Silva

O sonho dele é a paz

"Todo mundo está falando sobre revolução, evolução, inflação [...] Tudo o que nós estamos dizendo é: Dê uma chance à paz!". Extraído da música "Give Peace a Chance", de John Lennon, o verso reflete a preocupação do artista sobre a necessidade de se viver o pacifismo. No cenário hodierno, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, visam sanar tal demanda e promover as sustentabilidades. À vista disto, e à luz dos pensamentos de pacifistas da história mundial, discorre o texto a seguir.

De início, memora-se a atuação histórica do pastor e ativista norte-americano Martin Luther King Jr., um dos mais notáveis pacifistas. Há décadas atrás, suas manifestações pacíficas e repúdio ao uso da violência lutavam contra a segregação racial e conquistavam direitos em seu país. Hoje, sua forma de pensar e conduta servem de exemplo para alcançar os ODS 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Os recentes ataques discriminatórios ao jogador de futebol Vinícius Júnior, é um dos exemplos que comprovam o escopo.

Ademais, aproveitando o adentramento no contexto brasileiro, vale ressaltar, também, o papel prestigiado que o educador e filósofo pernambucano Paulo Freire teve no Brasil (e no mundo). Em suas obras, o professor buscou enaltecer a imagem do aprendiz e dar aos alunos um papel mais ativo na própria educação. Freire via o estudo como um poderoso meio de transformação social, e são tais ideais que, atualmente, podem o correlacionar com o progresso do ODS 4 (Educação de Qualidade), um ponto substancial no desenvolvimento nacional.

Depreende-se, portanto, o quão importante é a inspiração e a continuação do legado dos pacifistas ao se tratar da construção de uma Terra sustentável.

A lei Municipal de Londrina nº 12.467, quando diz: “[providenciar] atividades de pedagogia social promotoras da Cultura de Paz e do Diálogo”, serve de tal alento.

As instituições de ensino devem, com o influxo da massa popular, providenciar espaços de diálogo civilizados, organizando reuniões, a fim de que, através do aprendizado e prática restaurativa, possa-se promover a paz e, finalmente, se efetivar o combate a um violento retrocesso social.

Texto de aluno Universitário
Nicolas de Siqueira Mendes

Pontifícia Universidade Católica do Paraná Campus Londrina (PUCPR)

Diretora: Profa. Dra. Nádina Aparecida Moreno

NELSON MANDELA, UM PACIFISTA QUE LUTOU PELOS DIREITOS CIVIS E A UNIÃO DE UM PAÍS

Alberto Paulo Neto
Professor do Programa de Pós-Graduação em Bioética da PUCPR
Fundação Araucária

> “Não sou mais virtuoso nem disposto ao sacrifício do que qualquer outro, mas compreendi que não poderia fruir as liberdades restritas que me eram permitidas enquanto o meu povo não fosse livre” (Nelson Mandela).

A biografia de Nelson Mandela (1918-2013) nos faz refletir sobre as dificuldades enfrentadas por esse líder na construção de uma sociedade de paz fundada na filosofia “Ubuntu”, “eu sou porque nós somos”, durante o período de apartheid na África do Sul. Essa filosofia social nos ensina a compreender a nossa interdependência e a importância do Outro por meio de atitudes de acolhimento, respeito e vivência comunitária. A filosofia Ubuntu é o estilo de vida dedicado ao progresso da comunidade e a realização de nossos projetos e ideais em coletividade. Ela representa o nosso de senso de humanidade e hospitalidade contra quaisquer formas de divisão social ou discriminação.

O século XX foi um período de tensões e conflitos sociais decorrentes do processo de colonização, a subjugação do outro colonizado e intensificação

das desigualdades sociais. Em diversas localidades, a luta pela igualdade étnico-racial e a garantia de direitos humanos fundamentais foram despertadas pelos movimentos sociais e a atuação de líderes globais, como Mahatma Gandhi, Martin Luther King Jr. e Nelson Mandela. Esses líderes se destacaram por dedicarem todos os seus esforços e vida à construção da sociedade democrática, igualitária e aberta às diversidades culturais. Atualmente, esses ideais globais estão expressos na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacamos os ODS 4 -Educação de qualidade, ODS 10 – Redução das desigualdades e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições fortes, e se constituem como sendo os referenciais para uma sociedade globalizada e orientada ao bem comum.

Nelson Mandela se destacou como líder e ativista pela liberdade e a igualdade na África do Sul. Em sua autobiografia, "Um longo caminho para a liberdade", Mandela (2012) narra sua luta por uma sociedade de paz, democrática e que garantisse a liberdade para todas as pessoas. As circunstâncias de sua vida, e até mesmo o seu longo período de prisão, se estabeleceram como uma forma de resistência e superação ao regime de opressão e discriminação. A vida de Mandela inspira a construir a sociedade de paz e a obrigação de lutar contra o sistema de injustiça social: "Queria que a África do Sul percebesse que amava os meus inimigos e que só detestava o sistema que nos tinha lançado uns contra os outros". A unidade da África do Sul e o direito de usufruir de iguais liberdades foram o propósito da vida de Mandela.

Quando olhamos para o futuro a partir da biografia de Mandela, em seu livro "Apontamentos para o futuro: palavras de sabedoria" (2013), ele nos provoca a refletir "Será que as futuras gerações dirão de nós: 'Eles, de fato, lançaram as bases para a erradicação da pobreza mundial; conseguiram estabelecer uma nova ordem mundial baseada no respeito mútuo, na parceria e na equidade'?" Mandela com a sua vida e trabalho árduo nos mostrou o caminho para resolução dos conflitos e das iniquidades que afetam toda a população mundial. Por isso, devemos ter a coragem de levar adiante o seu legado. Temos que mostrar que a filosofia "Ubuntu" é meio pelo qual a humanidade poderá viver em fraternidade e terá condições de vida digna. Como ele mesmo nos encoraja: "Um futuro brilhante nos acena. Cabe a nós, por meio de trabalho árduo, honestidade e integridade, o ônus de alcançar as estrelas". Os princípios éticos de Mandela são os referenciais pelos quais podemos avançar nas metas e objetivos propostos pelas Nações Unidas na Agenda 2030. Essas metas e objetivos são desafiadores à humanidade e a nossa capacidade de exercer a empatia e compaixão com as pessoas mais vulneráveis da Terra, assim como, o cumprimento desses objetivos é a responsabilidade desta geração para com as próximas gerações e com os todos seres vivos deste planeta.

A luta pela justiça social e a igualdade foi o caminho que Nelson Mandela

edificou a sua vida em prol da humanidade e se tornou o referencial ético para continuarmos o seu legado de aprender a conviver e compartilhar a nossa vida em prol do próximo. A liderança de Mandela serviu para a construção de uma sociedade mais democrática e que superasse as cisões e feridas do passado colonial na África do Sul e no mundo. Aqui, no Brasil, temos muito a aprender com o legado de Mandela porque são semelhantes os desafios que temos que enfrentar diariamente. Como Mandela nos diz, em seu "Conversas que tive comigo mesmo": "O desafio sem precedentes era restaurar a dignidade humana de nosso povo ao remover todas as formas de discriminação racial, introduzindo o princípio da igualdade em todas as esferas de nossa vida". Sigamos o ideal de Nelson Mandela e a filosofia Ubuntu seja a nossa diretriz moral.

REFERÊNCIAS

MANDELA, Nelson. Um longo caminho para a liberdade. Lisboa: Planeta, 2012.

MANDELA, Nelson. Apontamentos para o futuro: palavras de sabedoria. Rocco digital, 2013.

MANDELA, Nelson. Conversas que tive comigo mesmo. Rocco digital, 2020.

Texto de professor Universitário
Alberto Paulo Neto

MARTIN LUTHER KING JR. E A SUA LUTA POR IGUALDADE, UM OLHAR A PARTIR DO ODS 16

Injustiça, preconceito e desigualdade são temas que ainda estão muito presentes no nosso cotidiano, de modo que os desafios deste cenário foram intensificados durante a crise socioeconômica causada pela pandemia de Covid-19. A parcela mais vulnerável da população foi prejudicada, uma vez que não tinha acesso à justiça e às instituições para se protegerem da exposição ao vírus e à violência. Um fato que evidencia isto foi o crime cometido contra George Floyd, que morreu vítima da violência policial motivada por racismo.

A luta por uma sociedade livre de preconceitos e da discriminação racial tem na história, a liderança de Martin Luther King Jr (1929-1968). Ele foi influenciado pela filosofia da não-violência de Gandhi, se tornou um dos maiores líderes do movimento antirracista e de luta pelos direitos civis. Martin Luther King Jr.

é conhecido por seus discursos inspiradores, que explicitam sua esperança em uma sociedade fraterna universal. Em 1964, o pacifista ganhou o Prêmio Nobel da Paz por suas ações de protesto e manifestações não-violentas no combate à discriminação racial e às desigualdades. No seu discurso mais famoso, “I have a dream” (Eu tenho um sonho), ele nos inspira a construir a sociedade fundada em iguais direitos e liberdades e que todas as pessoas possam construir a sua vida a partir dos ideais democráticos. “Agora é o tempo para transformar em realidade as promessas de democracia. Agora é o tempo para subir do vale das trevas da segregação ao caminho iluminado pelo sol da justiça racial. Agora é o tempo para erguer nossa nação das areias movediças da injustiça racial para a pedra sólida da fraternidade” (Martin Luther King Jr.)

Desse modo, é possível observar que a luta de Martin Luther King Jr. se encontra diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 - Paz, proposto pelas Nações Unidas. Os ODS buscam resolver os desafios de desenvolvimento social enfrentados pela população mundial e a combater a fome, as desigualdades sociais e a degradação ao meio ambiente. Posto isto, o ODS 16 objetiva alcançar uma sociedade pacífica, inclusiva, com justiça acessível a todos e com instituições eficazes que garantam desenvolvimento das sociedades. De forma mais aprofundada, o ODS 16 visa reduzir significativamente todas as formas de violência, a promoção e o cumprimento de leis e políticas não-discriminatórias.

Nesse sentido, as metas do ODS 16 estão diretamente ligadas à necessidade de se enfrentar o racismo e qualquer forma de exclusão social. Esse ODS nos inspira a promover a proteção às pessoas mais vulneráveis mediante a garantia de acesso à justiça e políticas que eliminem os diversos tipos de discriminação, sem que seja necessário o uso de meios violentos.

Nesse sentido, a liderança pacifista de Martin Luther King Jr., seus discursos e ações, podem nos motivar a contribuir com o cumprimento das metas do ODS 16, uma vez que são modelos relevantes por estarem engajados na luta por uma sociedade pacífica e justa.

Texto de aluna Universitária
Laura Balbino Altmann
Estudante universitária do curso de Direito da PUCPR

Comissão Organizadora 2023

1- Coordenação - Londrina Pazeando
2- COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
3- Secretaria Municipal de Educação
4- Secretaria Municipal de Cultura
5- Núcleo Regional de Educação de Londrina
6- SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina

Diretoria do Londrina Pazeando:
Francisco Ontivero Coordenador - Móvel Brasília - Fone: 3334-2626
francisco@moveisbrasilia.com.br
Marcelo Paganucci Ontivero - Vice Coordenador Fone 3334-2626
marcelo@moveisbrasilia.com.br
Lucas Busatta Galhardi - Prof. Faculdade SENAI - Fone 99159-2832
lucas.b.galhardi@gmail.com
Silvério da Silva - SS Indústria e Comercio de Plásticos - Fone: 3325-4162
ssplastico@sercomtel.com.br
Charleston Luiz da Silva – Professor - Fone 99995-8939
mestrediz@hotmail.com

Conselho Fiscal:
Maria Aparecida Prandini Pereira Nós do Poder Rosa Fone: 99919-6000
cidinhaprandinipereira@gmail.com
Eliana Cristina Scheuer Fone: 9.9144-0943
eliana_srl@hotmail.com
Neusa Maria Rodrigues Napo Fone: 99119-5262
neusanapo@gmail.com

Gestor da OSC Luis Claudio Galhardi - Fone: 43.9.9996-1283
paz@londrinapazeando.org.br
Endereço para Correspondência:
Rua Massahiko Tomita, 69 Vila Simões/Centro CEP 86.020-540 Londrina-PR
www.londrinapazeando.org.br

Comissão Organizadora para publicação do Livro Londrina Pazeando 2023:

Londrina Pazeando – Gestor da OSC - Luis Claudio Galhardi -
paz@londrinapazeando.org.br

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz - Presidente Maria Aparecida Prandini Pereira
cidinhaprandinipereira@gmail.com

Secretaria Municipal de Educação - Maria Tereza Paschoal de Moraes
Representante Carla Fernanda Paiva Cordeiro
edu.projetos@londrina.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura - Bernardo Pelegrini
Representante Charleston Luiz da Silva
mestrediz@hotmail.com

Núcleo Regional de Educação de Londrina - Chefia: Jéssica Elizabeth Gonçalves Pieri - Representante Marcia Cacilda Ribeiro
marcikassy@seed.pr.gov.br

SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina - Presidente Alderi Luiz Fer-

raresi - Representante Marcia Montanelli Miranda
sinepe.documentos@sercomtel.com.br

CANAL DE PALESTRAS DO LONDRINA PAZEANDO NO YOU TUBE
https://www.youtube.com/channel/UCdqbjLL7EN8opar4rp1EuVA/videos?view=0

1) Clovis de Souza Nunes (Núcleo Regional Educação e Secretaria Municipal de Educação)
2) 29/junho/2002 BSGI Palestra 2º semana da Paz de Londrina
3) 01/julho/2002 BSGI Seminário Estudo da Paz nas escolas
4) 20/setembro/2002 BSGI Educação Pela Paz I
5) 11/abril/2003 Câmara Municipal de Londrina - Educação Pela Paz II
6) 09/maio/2003 CCB/UEL Jogos Cooperativo: A Paz Ciência da Cooperação
7) 23/maio/2003 CCB/UEL Convite a Não-Violência, José Hermógenes
8) 28/set/2003 Reportagens sobre a 3º semana da paz de Londrina, na imprensa televisiva 32"
9) 24/02/2010 Palestra da Prof. Lia Diskin
10-) Dulce Magalhães https://www.youtube.com/playlist?list=PLvMYyoJU15dR6FLN-fgcLMibA7EXiSN9Ip

Bibliografia

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Cidadãos do presente: crianças e jovens na luta pela paz. SP: Saraiva, 2002.
GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Um Novo Mundo é possível. São Leopoldo/RS: Sinodal, 2004.
GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Educação para a Paz – sentidos e dilemas. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.
MAGALHÃES, Dulce (org). A Paz como Caminho, São Cristóvão: RJ, Editora Qualitymark, 2006.
VON, Cristina. Cultura de Paz – o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo. Ed. Fundação Peiropólis, 2006.

Sites:
www.londrinapazeando.org.br – ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.
www.midiadepazparana.org.br - Mídia de Paz - banco de release de boas práticas
www.comitepaz.org.br – Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz muitas palestras em áudio e vídeo sobre cultura de paz publicadas.
www.educapaz.org.br – ONG Educadores para a Paz
www.unesco.org.br – UNESCO
www.unipaz.org.br – UNIPAZ
www.soudapaz.org.br – SOU DA PAZ
www.vivario.org.br – Viva Rio
www.agenciaculturadepaz.com.br – Agência Cultura de Paz
www.gentequefazapaz.org.br – Gente que faz Paz
www.ive.org.br IVE imagens e vozes de esperança
www.ipaz.org - Mídia para a Paz
www.jovemdapaz.com.br - Prêmio Jovem da Paz
www.nospodemosparana.org.br Nós Podemos Paraná
www.nospodemoslondrina.org.br - Nós Podemos Londrina
www.participacaopolitica.ning.com - Rede Desenvolvimento Local SESI/FIEP
www.deolhonoestatuto.org.br Rede Desarma Brasil

Vídeos sobre Justiça Restaurativa You Tube https://www.youtube.com/playlist?list=PLh7V0uXjecwevajlIJga3iOrbMEsVuB4w

Vídeos sobre Cultura de Paz You Tube https://www.youtube.com/playlist?list=PLh-7V0uXjecwdOWFCKtpic-aQD05dsySOc

LONDRINA PAZEANDO

17 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

NÓS PODEMOS LONDRINA

Você pode, o Paraná pode, nós podemos.

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SENA® construções

LONDRIMED® Medicina do Trabalho

móveis BRASÍLIA

A loja da família

PENNACCHI

SS Plásticos

RONDOPAR

ENERGIA ACUMULADA LTDA

vale verde

farmácia + saúde + beleza + bem-estar

promidia

propaganda

SICOOB Ouro Verde

Sicredi

CARRARO CLÍNICA ODONTO

União Solidária

Transformando Vidas

NEP Londrina

Núcleo de Estudos para a Paz

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina

LONDRINA PAZEANDO

B2WORK PROPAGANDA | MARKETING

LIVING PEACE INTERNATIONAL

AMOR EXIGENTE FEAE FEDERAÇÃO DE AMOR-EXIGENTE

NOTA PARANÁ

REDE 3º SETOR LONDRINA

A NOTA sem o seu CPF FAZ O BEM para muita gente

ACIL

SISTEMA CONFERP CONRERP 2ª Região

Justiça Restaurativa Tribunal de Justiça do Paraná

Grupo Educacional UniCesumar Unidade Londrina

NÓS DO PODER ROSA

Rede DESARMA BRASIL

Universidade Estadual de Londrina

PUCPR GRUPO MARISTA

UniFil

pitágoras

Fórum Desenvolve Londrina

AVENTUREIROS DO AMANHECER

UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CMEACIL Conselho da Mulher Empresária

Rotary Club de Londrina

SINEPE/NPR SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES

NRE NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA

uri INICIATIVA DAS RELIGIÕES UNIDAS

FEP Federação Espírita do Paraná

GRUPO DE DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO LONDRINA

Prefeitura de LONDRINA Secretaria Municipal de Educação

LONDRINA - PR BRASIL

LONDRINA MAIS

LIONS INTERNATIONAL

ORION

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE LONDRINA

MULHERES EIG

PREFEITURA DE LONDRINA

e suas Secretarias Municipais:
Assistência - Saúde - Ambiente
Educação - Cultura - Mulheres

SINDICATO RURAL PATRONAL LONDRINA

CONGREGAÇÃO IRMÃS PEQUENA MISSÃO PARA SURDOS

PÉ NA FAIXA

#EU ♥ ABRAÇO
NO LAGO
LONDRINA